ANNO LXXI — Sexta-feira — 4 de Outubro de 1895 — NUMERO 227

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY—FREDERICO SAUVAGE—JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

Para chegar a um tal resultado, era necessario dar um golpe profundo no poder maritimo da Inglaterra, e Fulton aventurou-se a emprehender essa lucta insensata de um homem só contra uma nação.

E na verdade imaginou duas machinas terriveis que podiam fazer d'elle o senhor do mundo: eram ellas o navio submarino e o torpedeiro, e decidio offerecer á França essas armas para destroçar a Inglaterra. Fulton, como veremos depois, não contava com Bonaparte.

Em Dezembro de 1797, começou elle em Paris as primeiras experiencias que consistiam em dirigir entre duas aguas e a fazer explosir n'um ponto determinado caixas cheias de polvora, torpedos destinados a fazer saltar os navios. Aquellas tentativas eram muito dispendiosas, e ao cabo de pouco tempo, Fulton, falto de recursos, dirigio-se ao Directorio, pedindo que o governo francez o auxiliasse.

Aquella petição foi enviada ao ministerio da guerra, e a commissão nomeada para dar o seu parecer declarava que era impraticavel o projecto do engenheiro americano. Fulton não podia crêr n'aquella recusa, que nada justificava, e construio um modelo do seu barco sub-marino, esperando que aquelle argumento palpavel decidiria o governo a auxiliar os seus projectos. Tres annos se passaram em diligencias inuteis e em solicitações vãs.

Fulton dirigio-se á Hollanda; mas tambem ahi o resultado foi o mesmo—baldado foi o appello. Com a tenacidade e a força que lhe dava a sua idéa fixa, Fulton proseguio sosinho na sua obra. Lembrou se de que os seus pinceis o tinham ajudado a viver; pegou n'elles e fez um panorama, que attrahio as attenções e a curiosidade de Paris, e a multidão, que acudio a vêr aquelle trabalho, deu-lhe bons lucros. Fulton applicou o dinheiro ganho aos ensaios e experiencias da sua machina, e depois, senhor de si e dos resultados da sua obra, dirigio-se a Bonaparte.

O governo concedeu-lhe fundos, em vista do relatorio favoravel de Volney, Monge e Laplace. Em 1800, Fulton construira um grande barco sub-marino, que funccionou d'ahi a pouco no Havre e em Rouen.

« Durante o verão de 1801, Fulton foi a Brest e fez n'aquelle porto experiencias muito notaveis com o seu barco-submarino. Um dia, mergulhou na agua até uma profundidade de oitenta metros, conservou-se ahi vinte minutos, e ao cabo desse tempo voltou á superficie, depois de ter percorrido uma grande distancia. Desappareceu outra vez e voltou ao ponto d'onde tinha partido. A' 17 de Agosto de 1801, fez outra experiencia, e d'essa vez conservou se quatro horas debaixo d'agua emergindo a cinco leguas de distancia do ponto onde mergulhara. » (1).

« Em Brest repetio com grande exito as experiencias dos seus torpedos ou machinos infernaes sub-marinas. O systema consistia em uma caixa de cobre que continha 100 arrateis de polvora e á qual se podia communicar o fogo n'um dado momento. O apparelho de explosão estava preso á extremidade de uma corda de trinta metros, e o mechanismo era posto em acção a bordo de um pequeno barco.

Estava alli o principio completo do navio torpedeiro moderno. O inventor fez saltar uma chalupa que estava no ancoradouro, e isso em meio dos applausos enthusiasmaticos de uma multidão consideravel, attrahida pela novidade das experiencias.

Continúa).

(1) Luiz Figuier. «As maravilhas da sciencia.»

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e dos Negocios do Interior

Foi nomeado o bacharel Candido Vieira Chaves juiz substituto seccional por 6 annos no Estado do Espirito-Santo.

— Foi nomeado procurador seccional no mesmo Estado o bacharel Arsenio Mathias Pereira da Costa.

Ministerio da Industria e Viação

Foi dirigido este Aviso em data de 21 do passado:

« Declaro-vos, para que providencieis a respeito, que todas as amostras destinadas á Exposição Industrial que realisar-se-ha nesta capital sejam transportadas gratuitamente pelos vapores do Lloyd Brazileiro; ficando entendido que esta concessão não abrange os objectos mercantes. Saúde e fraternidade. — Antonio Olyntho dos Santos Pires ». Saúde e fraternidade. — *Antonio Olyntho.*—Sr. inspector geral das linhas de navegação.

Ministerio da Guerra

Foi transferido para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma, o tenente do 7.º regimento de cavallaria Laurindo Seixas de Brito.

— Foi concedida permissão ao alferes do 2.º batalhão de infanteria José Armando da Cunha gosar no Estado de Pernambuco, a licença de 60 dias, que obteve para tratamento de saúde;

— Foi graduado no posto de major o capitão do 4.º regimento de cavallaria, addido ao 9.º da mesma arma, Victor Neves.

— Foram transferidos:

Para o 2.º regimento de artilharia o 1.º tenente do 4.º batalhão da mesma arma, Raymundo Pinto Seidl;

Para o 5.º batalhão de infantaria o alferes do 6.º Pedro da Rocha Maciel, a seu pedido;

Para o 27º batalhão de infantaria o alferes do 2.º da mesma arma Felinto da Silva Santos;

Para o 2.º batalhão de infantaria o alferes do 22º da mesma arma Gustavo Frederico Bentemceller.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados, por portaria de hontem o capitão de mar e guerra José Porfirio de Souza Lobo para commandar o cruzador «Benjamin Constant» e o capitão de fragata Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, para commandar o cruzador «Tonelero».

— Foram nomeados cirurgiões de 5.ª classe 2.ºs tenentes os Drs. Carlos de Barros Roya Gabaglia, Nuno Alvares Rodrigues Baena, Antonio Alves da Silva Junior, José Candido Gomes Pereira e José Lucio de Souza Albuquerque.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1895.

Aureliano da Costa Ramos, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Substituto do procurador geral do Estado para que se digne informar.

Manoel Felinto de Miranda, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. Substituto do procurador geral do Estado para que se digne de informar.

Manoel Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Francisca Ermilinda de Albuquerque Vasconcellos, professora em disponibilidade requerendo para ser considerada na respectiva cadeira.—Sellado o requerimento, volte querendo.

O porteiro interino,
H. de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 2 de Outubro de 1895

José Joaquim Evangelista, concessionario do lote n. 16 da segunda secção do Nucleo Colonial Suassuna pedindo para indemnisar ao Estado o preço de seu lote.—Informe a 3 directoria.

Moreira & Rangel refutando o protesto do proprietario do sitio Boa Vista, limitrophe do engenho Pao Sangue de sua propriedade e no qual pretende fundar a usina desse nome.—Junte-se a petição inicial e informe o Secretario.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 3 de Outubro de 1895

José Paulino da Silva Filho.—Certifique-se.

Companhia Pernambucana, Felix Antonio de Souza Costa.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Francisco Othelano, Fonseca Irmão & Comp.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Cardoso & Irmão, Companhia de Serviços dos Portos, José Francisco de Paula Soares.—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisca Eleonora Duarte, Joaquim do Rego Barros, Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife, Serviliano Correia Maia.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Francelina Leopoldina Alves Guimarães.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Francisco Loureiro.—Certifique-se.

Boxwell Williams & C.—Haja vista o Dr. Procurador Fiscal.

O PROTOCOLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2ª N. 217. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Manoel José de Sant'Anna, para averiguações; e Joanna Maria do Rosario, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa Vista, Antonio Francisco Alves, por embriaquez e disturbios.

— Communicou me o subdelegado do 3.º districto da Graça, por officio de hoje datado, que no dia 29 do mez passado, pelas 6 horas da tarde, no Hippodromo do Campo Grande, e depois de terminadas as corridas, o individuo de nome Virgilio Aureliano ferio com uma faca de ponta a João Antonio Saraiva.

A mesma autoridade tendo conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, e contra o offensor, que foi preso em flagrante, procede ás necessarias diligencias de conformidade com a lei.

Saude e Fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 1 de Outubro de 1895

Castro Lemos & C., e Ferreira Rodrigues & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Machado & Lopes, pedindo para mandar examinar a casa n. 52 da rua de Luz do Rego.—Ao Dr. commissario do 3· districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3· districto, os predios ns. 2 e 37 da rua General Seára e 4 da rua da Imperatriz.

Pelo Dr. commissario do 5· districto, o predio n. 40 da rua da Alegria.

Dia 2

Teixeira & Miranda, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para sem habitados:

Pelo Dr. commissario do 1· districto, o 1· andar do predio n. 1 da Travessa do Carmo e o 2· andar do predio n. 67 da rua do Rangel.

Pelo Dr. commissario do 2· districto, o andar terreo do predio n. 1 da Travessa do Carmo e os predios ns. 69 da rua do Padre Floriano e 2 da rua de Frei Henriques.

O secretario,
Jose da Cruz Cordeiro.

DESPACHOS DA PREFEITURA, EM 3 DE OUTUBRO DE 1895

Manoel Gomes Correia da Silva, Maria J. da Conceição, Maria José C. de Lima Pinto, Alfredo Soares de Azevedo, Olympia Maria C. de Albuquerque, Luiz José Rodrigues Pinheiro, Manoel de Souza Baptista, Izabel B. de Andrade Lima, Manoel Rodrigues dos Santos, Antonio Teixeira dos Santos, Antonio D. de Lima, Broxwell William & C., Carlos A. de Araujo, Luiz José da Silva Guimarães, Lucinda M. Ribeiro Sette, José Malaquias Soares, Joaquim Antonio da Costa, Ferreira do Valle & C., Horacio B. da Carvalho, Bento M. Carlos de Mello, Manoel José de Luna, Balbina A. de Lima, Francisco Pereira.—Deferido.

Eduardo da Fonseca, Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, A mesma.—Indeferido.

José Francisco Domingues.—Indeferido. O peticionario poderá fazer uma reedificação.

Manoel F. Vellozo, Francelino Junior, José Faancisco Rabello, Maria Sá Vianna José da Costa Ferreira.—Deferido limitando-se ao requerido.

Antonio Luiz de Lima, Joaquim Sabino de Figueiredo, Capitolino C. Uchoa de Gusmão, Manoel de Souza Baptista.—Deferido de accordo com as posturas.

Manoel F. Mascarenhas.—Seja entregue ao supplicante.

Antonio Luiz do Araujo,—Satisfaça a exigencia da Repartição technica.

Antonio Franco de Barros.—Deferido pagando os impostos.

Claudina Maria da Conceição.—Não ha que deferir.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Outubro de 1895.

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Realisou se no dia 25 do mez passado, a 109ª sessão, presidindo o Sr. João Pedro (vice-presidente).

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi apresentado o expediente.

O Sr. Coelho Rodrigues vai justificar um pedido de informações relativo ao Banco da Republica, e indirectamente tambem a negocios dos extinctos bancos dos Estados-Unidos do Brazil e do Brazil.

Teve a desgraça, que outra coisa não é, de ser accionista daquelles dois referidos bancos; o Banco da Republica e do Brazil cuja fusão foi em sua ausencia resolvida pelo governo e segundo todas as apparencias, em beneficio dos directores e dos devedores, e em prejuizo dessa multidão de pachydermes, que se chamam accionistas ou possuidores de acções.

Logo que do outro lado do oceano chegou ao orador a noticia de que se machinava nas altas regiões contra a propriedade particular representada em titulos daquelles estabelecimentos publicos, apressou-se a remetter duas procurações especiaes ao seu representante aqui, para em seu nome protestar em cada uma das duas assembléas contra aquella fusão, que para si era uma confusão, destinada a encobrir coisas muito sérias e muito dignas de exame profundo e serio.

Infelizmente para si e felizmente para elles, elle havia passado adiante as suas cartas, e sem ser accionista não podia representa-lo; pelo que o orador perdeu todo o seu esforço, todo o seu tempo e todo o seu trabalho.

Depois que chegou aqui tem andado ora occupado com os trabalhos do Congresso, ora residindo fóra e tendo de vir a cidade as carreiras, ora em viagem pelo interior a procura de saude, ora em casa incommodado, de modo que ainda não pode por-se bem corrente dos seus proprios negocios particulares; e portanto não pode ainda ver nem sequer o balanço que servio de base a avaliação do activo dos dois bancos, antes de resolver.se e verificar.se a fusão delles.

De modo que, em definitiva, só sabe a respeito disso o seguinte: que tinha no Banco da Republica 37 ou 38 acções representando sete contos e tanto, e que, chegado aqui, encontrou.se accionista de 16 acções, em substituição dessas 37 ou 38; o que é um meio muito simples e muito summario de reduzir.se o fructo do trabalho e da economia do cidadão, por um decreto do poder executivo, que não o ajudou na acquisição desse peculio, e não só não ajudou, como até o contrario.

Tem lido com algum interesse os balanços do novo estabelecimento depois que chegou; mas, ou seja pela sua ignorancia em materia de partidas dobradas, ou porque a coisa seja mesmo muito difficil, o facto é que quanto mais lê menos entende; lembrando assim o facto desses prospectos de companhias de seguros estrangeiras, que quanto mais a gente estuda mais se convence de que o fim delles é enganar os seus leitores.

Ha muitas coisas que o orador não comprehende e lhe parecem contrarias ao bom senso mais comesinho.

Por exemplo: o capital do banco deve ser de 150:000:000$, mas examinando o balanço que acompanha o relatorio encontra.se nas verbas do activo um passivo.

O orador passa a ler a tabella dos tres ultimos exercicios e diz que o senado ficará edificado.

Os balanços são para por o accionista ao corrente do estado dos negocios do banco.

Tambem não comprehendo como é que sendo a media das contas correntes garantidas superior a 300:000:000$ e a taxa de juro 10 % ao anno, figura como lucro bruto do banco sómente a verba de 23:600:00$.

Desses 23.600:000$ são applicados a dividendos 9.600:000$; são levados a fundo de reserva 6.500:000$, digamos 16:000:000$ as duas verbas, para 23.000:000$ numero redondo faltam 7 000:000$.

Destes 7 000:000$ apenas se encontra noticia de 1.200 000$ que entram nas algibeiras da administração.

E note o senado que só se refere a uma verba dos lucros, a das «contas correntes garantidas», as outras verbas devem dar muito mais.

Sente bem a gravidade destes factos; e como não tem conhecimento das causas nem deve formular accusações sem base e a base aqui, quer da accusação quer da defeza, só pode vir do proprio banco, resolveu formular um ligeiro questionario, pedindo informações sobre o banco.

Mas tarde voltará a este assumpto, mas por ora não quer ultrapassar os limites feitos pelo Sr. Leite e Oiticica.

O Sr. Leite e Oiticica — Ainda não vieram as informações que pedi.

O Sr. Coelho Rodrigues — Aquillo alli tem dente não é de Coelho.

O Sr. Leite e Oiticica—Ah! não.

O Sr. Coelho Rodrigues—Vou mandar a mesa o meu requerimento.

Vem a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do presidente da Republica as seguintes informações:

1ª Copia dos balanços que serviram de base a avaliação do activo do Banco do Brazil e dos Estados Unidos do Brazil, por occasião de serem fundidos no actual Banco da Republica do Brazil.

2ª Qual a somma das dividas activas de um e de outro, que têm sido pagas, desde então até hoje e qual a dos prejuizos verificados nos respectivos pagamentos.

3ª Qual a somma das dividas activas de um e de outro innovadas com garantias e qual a natureza destas.

4ª Qual a importancia média das contas correntes garantidas desde 1893 e qual a taxa dos respectivos juros aos dous ultimos annos e no corrente.— Coelho Rodrigues ».

E' lido apoiado e posto em discussão.

O Sr. Ramiro Barcellos diz que o Sr. Presidente deve recordar-se dos esforços extraordinarios que desde o começo das sessões do Senado, o orador fez junto a algumas commissões, cujos membros já não teem assento infelizmente nesta casa, para evitar que o paiz fosse victima do descalabro financeiro e economico que se estabeleceu, graças ao decreto do Sr. Ruy Barbosa que levando-o a dictadura ás finanças, transformou toda a vida economica do paiz e produzio os lamentaveis successos que annunciou o orador na quatro annos passados na tribuna do Senado.

Pode-se ver dos annaes o quanto foi contrariado pela maioria do Congresso a pelas capacidades dominantes nas finanças, mas infelizmente esteo realisadas as suas previsões.

O orador se precisasse ter um testemunho mais evidente de ser chegada a occasião por si annunciada, não acharia melhor prova do que aquella que acaba de ser dada pelo illustre senador pelo Piauhy. S. Exc. fallou como accionista do Banco da Republica, que tinha comprado acções com agio de 20 ou 30 %, quer dizer que S. Exc. um homem de alta capacidade, de vasta illustração, erudito mesmo, que estava na altura de poder bem apanhar o segredo daquella concepção erronea, cahio no laço como o mais simples homem do povo, que não entende dessas cousas e entrega incautamente as suas economias aos azares desta gymnastica, creada pelos decretos de um reformador infeliz.

Não podia trazer prova mais evidente e uma confissão mais completa.

Tratando de apreciar o requerimento apresentado, S. Exc. diz que nega-lhe o seu voto, porque o Senado não pode approvar um requerimento que versa sobre interesses particulares de um senador.

O requerimento do nobre senador não pode ter ainda o assentimento do Senado porque vai de encontro ás leis commerciaes.

A lei refere-se a qualquer estabelecimento commercial, seja de que natureza fôr, embora tenha garantias e favores do poder publico. S. Exc. tem um meio muito mais simples para endireitar estas cousas. E' propor de uma vez que o governo encampe estas emissões e fique com os lastros.

O Sr. Pires Ferreira—parece-lhe que não é tarde para que o senado cumpra um dever, qual o de mandar lançar na acta um voto de pezar pelo fallecimento do ex-senador Dr. Thomaz José Coelho de Almeida.

O orador é muito novo na vida politica; mas no pouco tempo que della conhece, vê que este illustre brazileiro procedeu com brilhantismo em prol da causa da patria.

Lamenta que ha mais dias não tivesse o Senado procedido como, está certo, procederá d'aqui a momentos; mas isto foi devido a motivos de força maior, não só por não se ter feito sessão no sabbado, como se demorou depois em comparecer ao Senado.

O Senado, que tem tido o procedimento sempre alevantado em relação a outros, não deixará de tomar em consideração o que vem de requerer em memoria do Dr. Thomaz Coelho, que foi senador do imperio e tantos serviços prestou nesta casa.

Vem á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Thomaz Coelho de Almeida, que com tanto brilhantismo occupou uma cadeira nesta casa.—Pires Ferreira».

E' approvado o requerimento.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvada em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 45 de 1895, que autorisa o Governo a applicar as sobras da verba —empreitadas— da estrada de ferro Central da Parahyba, consignada no orçamento vigente, ao pessoal da mesma via ferrea.

Segue-se em 3ª discussão o projecto que reorganisa o tribunal de contas.

Depois de orar o Sr. Leopoldo de Bulhões, a discussão fica adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão e designa a ordem do dia da sessão seguinte.

— Realisou-se no dia 26 a 110ª sessão, presidindo o Sr. Dr. Manoel Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente o Sr. 1º secretario apresentou o expediente.

O Sr. Vicente Machado requer urgencia para tratar de negocios que interessam a paz publica.

O Sr. Presidente consulta á casa se em prejuizo da ordem do dia pode conceder a urgencia requerida.

A casa responde affirmativamente.

O Sr. Presidente consulta novamente ao senado se julga de tal importancia a materia que não sendo tratada na mesma occasião prejudical-a-hia.

O senado responde ainda affirmativamente.

Em vista desta votação é dado a palavra ao Sr. Vicente Machado que declara trazer ainda o coração transido de dor, pelo triste espectaculo que na vespera assistira.

Vio pela primeira vez uma corporação respeitavel, como é a da camara dos deputados, apupada e o que é mais com a acquiescencia sinão com a coparticipação da policia. (Apoiados e protestos).

O orador assistio a todo o desenvolvimento desse trama sinistro com que parecia querer-se abafar a voz daquelles, que no legitimo direito de voto, negavam-se a adoptar a medida sujeita á sua deliberação.

E' sabido que desde que constou figurar na ordem do dia da camara o projecto de amnistia, alguma cousa se fez para coagir o pensamento da camara.

Para evitar qualquer desacato pediram-se providencias e o Sr. ministro da justiça conferenciou com o chefe de policia a respeito dando suas ordens para inutilisar qualquer assuada, mandando até guardar a camara por 100 praças da policia.

Longe de serem executadas as ordens do Sr. ministro, vio-se logo todo o edificio da camara cercado de capangas, armados de revolver e em attitude ameaçadora, e com um numero reduzido de praças.

Na sahida da camara foi o deputado Medeiros de Albuquerque aggredido por um capanga, sendo obrigado o deputado, no legitimo direito de defeza, a lançar mão de um revolver, quando um soldado de policia tentou atirar sobre S. Exc.

O Sr. Glycerio foi tambem igualmente desacatado, a ponto de, diante da attitude ameaçadora de populares, protegidos franca e ostensivamente pela diminutissima força publica que alli se achava, voltar da porta do edificio.

Não se trata de um facto de pequena importancia. Por mais de uma vez, quando por parte dos Srs. deputados Ss. Excs. procuravam repellir a mão armada a aggressão violenta que lhes era feita pelo grupo sedicioso, a policia vinha reprimir o direito de legitima defeza que os deputados exerciam.

E cousa notavel, só depois de tudo concluido foi que compareceu o Sr. Dr. chefe de policia acompanhado do Sr Carijó com 50 praças.

O Sr. Almino Affonso:—Penso que o Sr. Dr. André Cavalcante deste que se attender aos seus antecendentes, não pode ser accusado de conniivente neste facto.

O Sr. Esteves Junior:—Sabia perfeitamente de tudo quanto se presumia dever passar se.

O orador confessa-se extremamente amigo da ordem e do decoro das instituições do paiz. Seria incapaz de, no senado, fazendo accusações gravissimas contra actos dos depositarios do poder publico, se de « visu » e de sciencia propria não tivesse conhecimento do modo inerte, passivo e criminoso porque procederam essas autoridades no attentado commettido contra a camara.

Manda a indicação e espera que o senado, attendendo a importancia da materia approve-a.

O Sr. J. Catunda nunca apoiou as manifestações de desacato as autoridades publicas, não é portanto para combater a indicação que pedio a palavra, mas por que não pode alcançar o sentido exacto da expressão — desaffronta, que o orador não sabe como o Sr. Vicente Machado a entende.

O orador não esteve na camara, mas está informado de que fóra do recinto houve vaias dirigidas a um e outro dos grupos que votaram pró e contra a amnistia.

Sejam como fôr essas occurrencias são dignas de censura, como tambem é digno de censura o procedimento do deputado que referiu-se offensivamente ao decoro do senado e ao criterio de seu presidente.

Isso de algum modo se explica, attendendo se á anomalia do momento, quando tudo se anarchisa nas inconerencias commettidas todos os dias, como acontece com alguns dos Srs. senadores, na questão vertente.

Accusa-se o chefe de policia, que não póde deixar de ser da inteira confiança do governo, esquecendo-se de que aquelle cavalheiro está acima de qualquer suspeita, magistrado digno, integro e energico, segundo o proprio conceito do Sr. Glycerio e de todos quantos esquecidos de suas paixões partidarias têm emittido a sua opinião a respeito delle.

Vota a favor da indicação, mas protesta contra as accusações feitas ao Sr. Dr. André Cavalcante.

O Sr. Coelho Rodrigues defende tambem o digno chefe de policia, a quem encontrou lado de carro, a toda disparada, acompanhado de força, em direção á camara.

O Sr. Correia de Araujo explicam quaes foram as providencias tomadas pelo chefe de policia, de accordo com o presidente da camara.

De facto esperava-se qualquer cousa, mas dentro do recinto.

O presidente da camara pedio ao chefe de policia força dobrada e esta lhe foi dada, procedendo a policia correctamente e de maneira a não ter sido desrespeitada a camara no seu recinto.

Um individuo que se manifestara insolentemente contra os Srs. deputados foi immediatamente preso, nada mais havendo.

Na praça publica foram aggredidos os deputados contrarios a amnistia, mas a policia não podia prever este caso.

Conhece o actual chefe de policia desde 1860 e sempre o considerou um homem, de ordem, de sentimentos nobres e elevadissimos.

Assevera ao senado, sem receio de contestação que S. Exc. é incapaz de transigir com semelhantes acontecimentos, e está certo que os chefes da arruaça serão punidos.

O Sr. Ramiro Barcellos não acredita que o Sr. Dr. chefe de policia tenha parte nas arruaças, mas que funccionarios da policia intervieram favoravelmente ás arruaças não ha duvida alguma.

Acredita na boa fé do chefe de policia, mas que um delegado com agentes secretos, capitaneados por um revoltoso são os causadores dos desacatos á camara ninguem póde negar.

Foram reconhecidos por deputados e senadores muitos secretos no grupo dos desordeiros.

O momento não é para discussão e portanto limita-se a declarar que vota a favor da indicação.

Encerrada a discussão é a indicação approvada.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado, com emendas, o projecto do senado reorganisando o tribunal de contas.

Segue depois a discussão da proposição da camara regulando a locação do serviço agricola, fallando contra o Sr. Oiticica, que esgotou o resto da hora, ficando ainda com a palavra.

Designada a ordem do dia, levantou-se sessão ás 3 1/2 da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Manoel Victorino teve lugar no dia 27 a 111ª sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, entrou-se no expediente, continuando o Sr. Coelho Rodrigues a discussão do seu requerimento, que procurou pôr em evidencia a obrigação que tinha a directoria do Banco da Republica de prestar informações, quando pedidas pelo governo.

Contestado sempre pelo Sr. Ramiro Barcellos que affirmava só ser obrigado o banco a dar informações aos seus accionistas, pelos tramites legaes, o Sr. Coelho Rodrigues estendeu-se nas suas argumentações esgotando a hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia continuou a discussão do projecto que regula locação de serviços agricolas, continuando tambem o seu discurso interrompido na vespera, o Sr. Oiticica, que declara não poder dar o seu voto a uma lei escravocrata, como é a obrigatoriedade de serviços.

O Sr. Coelho Rodrigues que esgotou o resto da hora da ordem do dia, defendeu o projecto, reconhecendo-lhe alguns defeitos, mas que corrigidos, torna-o indispensavel para garantia dos agricultores.

Esgotada a materia, levantou-se a sessão, depois de designada a ordem do dia.

Camara dos Deputados

Abrio-se a sessão no dia 25 com 108 Srs. deputados, presidindo-a o Sr. Rosa e Silva.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Lido o expediente, passou-se á ordem do dia. Foi approvada a redacção final do projecto n. 114, do corrente anno.

O Sr. Geminiano Brasil, relator do parecer n. 83 sobre as eleições no 4º districto de Pernambuco, dando uma explicação pessoal, declarou não ter podido estar presente, quando na vespera se discutio o parecer para responder ao Sr. José Marianno, as garantia a camara ser aquelle trabalho a expressão genuina da verdade.

O Sr. José Marianno, tambem usando da forma—explicação pessoal, respondeu-lhe em seguida.

Passando-se á votação do parecer sobre as eleições em Pernambuco, depois de varios incidentes, a camara approvou a eleição, reconhecendo como legitimo deputado o Sr. Herculano Bandeira.

O Sr. presidente proclamou-o.

Entra em discussão unica a emenda do senado ao projecto n. 67 C, amnistiando as pessoas que directa ou indirectamente tomaram parte nos movimentos politicos de Alagoas e Goyaz, oraram os Srs. Zama, Luiz Domingues, Medeiros e Albuquerque, Julio dos Santos e Francisco Glycerio.

Encerrada a discussão e posta a votos, foi rejeitada a emenda por votação nominal.

Responderam «sim», approvando a emenda, os Srs.: Benedicto Leite, Viveiros, Luiz Domingues, Gustavo Veras, Eduardo de Berredo, Augusto Severo, Tavares Lyra, Francisco Gurgel, Junqueira Ayres, José Mariano Arthur Orlando, Tolentino de Carvalho, Octaviano Loureiro, Olympio de Campos, Menezes Prado, Geminiano Brasil, Santos Pereira, Augusto de Freitas, Neiva, Milton, Francisco Sodré, Tosta Aristides de Queiroz, Eduardo Ramos, Paula Guimarães, Vergne de Abreu, Rodrigues Lima, Tolentino dos Santos, Marcolino Moura, Gaspar Drummond, Lourenço de Sá, Gonçalves Maia, Fernandes Lima, Clementino do Monte, Rocha Cavalcante, Paranhos Montenegro, Seraphico da Costa, Euzebio de Queiroz, Julio Santos, Mariok, Lima Duarte, Carvalho Mourão, Fortes Junqueira, Francisco Veiga, Octaviano de Brito Lamounier Godofredo, Ribeiro de Almeida, Valladares, Matta Machado, Manoel Fulgencio, Olegario Maciel, Paraiso Cavalcante, Carlos das Chagas, Costa Machado, Moreira da Silva, Herculano de Freitas, Alves de Castro, Urbano de Gouveia e Pedro Moacyr. (59)

Responderam—não—rejeitando a emenda, os Srs.: Lima Bacury, Fileto Pires, Gabriel Salgado, Sá Peixoto, Matta Bacellar, Augusto Montenegro, Theotonio de Brito, Carlos de Novaes, Brício Filho, Hollanda de Lima, Costa Rodrigues, Christino Cruz, Anisio de Abreu, Nogueira Paranaguá, Arthur de Vasconcellos Pires Ferreira, Frederico Borges Gonçalo de Lagos, Thomaz Cavalcante, Ildefonso Lima, João Lopes, Francisco Benevolo, José Bevilaqua, Silva Mariz, Trindade, Martins Junior, Pereira de Lyra, Cornelio Cintra, Luiz de Andrade, Cornelio da Fonseca, Miguel Pernambuco, Carlos Jorge, Araujo Góes, Gouveia Lima, Zama, Leovigildo Filgueiras, José Ignacio, Flavio de Araujo, Sebastião Landulpho, Arthur Rios, Athayde Junior, Torquato Moreira, Galdino Loreto, Antonio de Siqueira, José Carlos, França Carvalho, Oscar Godoy, Alcindo Guanabara, Thomaz Delfino, Americo de Mattos Lins de Vasconcellos, Alberto Torres, Belisario de Souza, Erico Coelho, Fonseca Portella, Silva Castro, Nilo Peçanha, Agostinho Vidal, Ernesto Brazilio, Barros Franco Junior, Sebastião de Lacerda, Paulino de Souza Junior, Landolpho de Magalhães, Campolina, Monteiro de Barros, Chagas Lobato, Gonçalves Ramos, Luiz Detsi, Ferraz Junior, Alvaro Botelho, Leonel Filho, Ferreira Pires, Cupertino de Siqueira, Rodolpho Abreu, Pinto da Fonseca, Arthur Torres, Liodoro Caetano, Alfredo Ellis, Domingos de Moraes, Francisco de Barros, Paulo Queiroz, Casemiro da Rocha, Almeida Nogueira, Domingos de Castro, Dino Bueno, Costa Junior, Gustavo Godoy, Adolpho Gordo, Bueno de Andrade, Padua Salles, Paulino Carlos, Francisco Glicerio, Furtado, Hermenegildo de Moraes, Ovidio Abrantes, Xavier de Valle, Mariano Ramos, Lamenha Lins, Almeida Torres, Alencar Guimarães, Brazilio da Luz, Lauro Muller, Paula Ramos, Francisco Valentino, Emilio Blum, Fonseca Guimarães, Martins Costa, Marçal Escobar, Pereira da Costa, Appario Mariense, Rivadavia Correia, Victorio Monteiro, Aureliano Barbosa, Pinto da Rocha, Vespasiano de Albuquerque e Francisco Alencastro. (116)

Occuparam a tribuna para explicações pessoaes, os Srs. Serzedello Corrêa, Sebastião de Lacerda e Medeiros de Albuquerque.

O Sr. Francisco Glycerio enviou á mesa o seguinte projecto de amnistia restricta:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Ficam amnistiadas todas as pessoas que directa ou indirectamente se tenham envolvido nos movimentos revolucionarios occorridos no territorio da Republica até 23 de Agosto do corrente anno.

§ 1.º Os officiaes do exercito e da armada amnistiados por esta lei não poderão voltar ao serviço activo antes de dous annos, contados da data em que se apresentarem á autoridade competente, e, ainda depois desse prazo, si o poder executivo assim o julgar conveniente.

§ 2.º Esses officiaes, emquanto não reverterem a actividade apenas vencerão o soldo de suas patentes e só contarão tempo para reforma.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

S. R.—Em 24 de Setembro de 1895.—Glycerio, seguindo-se 61 assignaturas.

E' lido e apoiado, indo o projecto á commissão de constituição, legislação e justiça.

— A sessão de 26 funccionou com 166 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Rosa e Silva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Fallou o Sr. Presidente.

O Sr. Presidente—Compro o dever de informar á Camara que, de accordo com o art. 187 do regimento, a mesa mandou pôr em custodia o cidadão que na sessão de hontem não duvidou dirigir-se á Camara em termos injuriosos.

De accordo ainda com o mesmo art. 187, esse cidadão vae ser posto a disposição do juiz competente, para que proceda na fórma da lei.

De accordo ainda com o mesmo art. 187, esse Outrosim, devo declarar relativamente ás lamentaveis scenas que se passaram hontem fóra do recinto, depois da votação da Camara sobre a emenda do Senado, que me entendi, como era de meu dever, com o governo e deste ouvi as declarações de seu desagrado e que de modo algum consentiria em qualquer manifestação de desacato aos membros do poder legislativo, e tratar a de reprimir aquelles que porventura fossem julgados culpados.

Parece-me ocioso accrescentar que considero de meu dever, e espero saber cumpril-o, zelar antes de tudo a dignidade da Camara e a livre e completa manifestação do seu pensamento, (apoiados) e a maior independencia em suas deliberações. Não me manteria absolutamente nesta cadeira, se porventura a Camara dos Srs. Deputados não podesse em qualquer emergencia ter a mais completa liberdade e autonomia.

Vozes—Muito bem; nenhum de nós.

O Sr. Presidente—Mas, repito: ouvi da parte do governo a declaração mais formal de que essa é tambem a sua resolução, que de modo algum consentiria em qualquer manifestação hostil a membros do poder legislativo e que tratará de reprimir aquelles que forem julgados culpados.

E' por ora o que julgo de meu dever communicar á Camara, aguardando quaesquer outras informações que me darei pressa em trazer igualmente ao seu conhecimento. (Muito bem, muito bem).

Em seguida usaram da palavra, tratando dos acontecimentos os Srs. Belisario de Souza, Vergne de Abreu, Pinto da Rocha e Glycerio, que concluio enviando á mesa um requerimento.

« Requeiro que se levante sessão até que da parte do poder executivo em quem a Camara confia, se expeçam os actos necessarios para a repressão dos que na tarde de hontem, desacataram ou consentiram em desacatos aos membros da Camara dos Deputados.—Glycerio.

Orou novamente o Sr. Belisario de Souza, apresentando uma moção substitutiva do requerimento do Sr. Glycerio, e expressiva de que confiando a Camara no governo da Republica

ILEGÍVEL

passa a ordem do dia, certa de que estão tomadas as providencias devidas.

O Sr. presidente declara que o requerimento é regimental.

Submettido a votos, é concedido o encerramento por 91 votos contra contra 60.

O Sr. Eduardo Ramos pede e obtem a palavra pela ordem e começa a manifestar se sobre o requerimento

O Sr presidente declara que o Sr. deputado não póde discutir materia cuja discussão a Camara acaba de encerrar.

Trocam-se violentos, violentissimos apartes. Soam os tympanos. Torna-se impossivel restabelecer a ordem. Suspende se a sessão.

Então marca o relogio 1 hora e 35 minutos.

O Sr. presidente abandona a cadeira presidencial e a Camara fica em completa exacerbação de animos.

A's 3 1|2 horas da tarde reabre se a sessão, ainda sob a presidencia do Sr. Dr. Rosa e Silva.

O Sr. Presidente—Presumindo interpretar os sentimentos patrioticos da Camara, que ao mesmo tempo que sabe zelar a sua dignidade e autonomia, se inspira no sentimento superior da ordem e da conservação da Republica brazileira, que reclama a harmonia dos poderes publicos e certo de que esses mesmos sentimentos elevados e patrioticos animam o governo, julguei de meu dever, durante a suspensão da sessão, coherentemente com as affirmações que havia ouvido e que transmitti á Camara, dirigir me ao honrado e digno Sr. presidente da Republica, para saber quaes as providencias dadas, relativamente ás lamentaveis scenas occorridas depois da sessão de hontem.

E ouvi de S. Ex. immediatamente, com a maior franqueza e lealdade que todos lhe reconhecemos, que já tinha externado o seu desaggravo o que se considerava identificado com todos aquelles representantes da Nação que haviam sido desacatados (apoiados, muito bem); que o dever e a posição da autoridade era estar ao lado dos mesmos deputados (apoiados, muito bem); que tambem já havia resolvido a substituição de algumas autoridades suspeitas de terem concorrido directa ou indirectamente para as deploraveis occurrencias de hontem. (Muito bem).

Em resumo, declarou S. Ex. que o governo saberá cooperar na esphera de suas attribuições para garantir a autonomia e independencia do poder legislativo, tanto quanto zela pela sua propria dignidade e autonomia. (Muito bem, muito bem).

Eis o que julgo do seu dever trazer ao conhecimento da camara. (Muito bem, muito bem).

O Sr. Francisco Glicerio começa ponderando que um homem politico que tem a gravissima responsabilidade de uma maioria parlamentar, pela delegação de seus amigos, accrescendo que na circumstancia actual tem executado actualmente o mandato de chefe desse partido, emquanto elle não eleger quem legalmente o substitua, um homem politico, nessas condições precisa medir com prudencia todos os seus actos, porque não conduz sómente as suas opiniões pessoaes, mas arrasta comsigo a responsabilidade de um partido inteiro.

Mas o principio da transacção e do accordo não é sem limites. Ha momentos em que esse homem precisa encarar com friesa e firmesa a situação e pedir aos seus amigos que o acompanhem no momento decisivo.

Tratando-se da defesa do decoro da representação nacional, que deve pertencer ao programma de todos os partidos, parece lhe ter encontrado no seu espirito de transacção e accordo o limite natural de sua acção.

O partido não defende sómente a sua autonomia, o seu decoro, a sua dignidade, defende tambem o decoro e a dignidade do poder executivo, representado na pessoa de um dos seus preclaros membros. O partido que teve a fortuna de eleger a maioria da camara, teve tambem de escolher no mesmo momento o representante do poder executivo. No regimen actual da separação dos poderes é mister que o partido que sustenta a situação politica, o faça com decoro e dignidade. E parece que a conducta tida até hoje pela maioria da camara, moderada, firme e digna, encontrou apoio correspondente no acto do presidente da Republica que acaba de ser relatado.

Parece-lhe que póde com firmesa e sem se afastar uma linha do seu dever politico aconselhar a seus amigos que acceitem a declaração do presidente da Republica, trazida pelo presidente da camara.

Quando fez seu requerimento declarou com solemnidade que não indicava a natureza das providencias. Se o fizesse limitava a confiança politica que tem no presidente da Republica. Essas medidas ficarão ao seu criterio.

A demissão de autoridades policiaes, demissão que esta decretada, indica sufficiente e largamente que S. Ex. comprio exacta e precisamente o seu dever. (Apartes).

Provavelmente, de agora em diante os arruaceiros inimigos da situação politica, revolucionarios de hontem, inimigos da Republica, recuarão, 1º pela repulsa digna dos patriotas que independeram hontem do concurso «das autoridades que não souberam cumprir o seu dever»; 2º pelo acto do presidente da Republica, que veio ao encontro da camara, demettindo essas autoridades desidiosas.

Nessas condições, pede permissão a seus amigos para retirar o seu requerimento, porque o desaggravo aos representantes da Nação está feito. (Muito bem, muito bem).

O Sr. presidente consulta a camara sobre o pedido do Sr. Glicerio e a camara annue por enorme maioria.

Fica prejudicado o substitutivo do Sr. Belisario de Souza.

Passou-se á ordem do dia.

Foram encerradas as discussões: unica do parecer n. 142 C, 1ª do projecto n. 175 A e unica do parecer n. 144.

Foi lido o expediente e designada a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— No dia 27 funccionou a camara sob a presidencia do Sr. Rosa e Silva.

Lida e approvada a acta da anterior sessão, entrou-se logo no expediente por não haver materia orçamentaria na ordem do dia.

Os Srs. Costa Azevedo, Ponce de Leon e Vaz de Mello subiram a tribuna para declarar que teriam votado contra a emenda do senado, se presentes estivessem quando ella foi votada.

O Sr. Pinto da Rocha protestou contra a noticia publicada por um jornal contra a bancada rio-grandense.

O Sr. Serzedello Correia rectificou um aparte seu, cuja publicação adulterou.

O Sr. Victorino Monteiro manifestou-se sobre o voto do Sr. Pedro Moacyr, favoravel á amnistia, declarando, em nome da bancada rio-grandense e em nome do 5º districto eleitoral, que S. Ex. póde continuar a occupar a sua cadeira de deputado, legalmente, mas não representa minima parcela sequer da opinião rio-grandense.

O Sr. Arthur Torres declarou que o seu collega Eduardo Ramos proferira o discurso, a que na anterior sessão se alludio, da janella do escriptorio do orador.

O Sr. Eduardo Ramos declarou-se solidario com seus collegas e explica razoavelmente o acto que a todos parecera uma quebra de solidariedade.

Entregou-se em seguida a camara á votação de diversas materias.

Entrou em 2ª discussão o projecto de lei que organisa a corporação dos corretores de fundos publicos

O Sr. Dino Bueno justificou algumas emendas da commissão de constituição, legislação e justiça, de que é membro, segundo o compromisso assumido por occasião da 1ª discussão.

Entrou em 2ª discussão o projecto reduzindo a tres mezes o praso estabelecido no paragrapho unico do art 30 da lei de 26 de Janeiro de 1892.

O Sr. José Marianno mostrou-se adversario do projecto, que, em seu conceito, é um arranjo eleitoral e justificou um requerimento, pedindo que seja ouvida a respeito a commissão especial.

Ficou adiada a discussão, passando-se á 2ª parte da ordem do dia.

Foi encerrada a discussão do parecer sobre uma representação de diversos bancos, relativamente á cobrança do imposto sobre devidendos.

Continuou a 3ª discussão do projecto de lei sobre um ramal ferreo de Sapopemba a ilha do Governador.

O Belisario de Souza defendeu o projecto e justificou uma emenda.

Foi adiada a discussão.

Encerrou-se a sessão.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Datas até 28 do passado.

Sobre os ultimos acontecimentos da Capital Federal, disse o «Jornal do Commercio», em edição de 26 do passado o seguinte em noticia ao publico!

Hontem, depois da votação da Camara dos Deputados, sobre a emenda do Senado, ampliando a concessão de amnistia feita em um projecto da mesma Camara a todos os delictos politicos commettidos até 23 de Agosto, deram-se á porta da mesma Camara, na praça Quinze de Novembro e na rua do Ouvidor, desordens que, graças á prompta e energica intervenção do Dr. chefe de policia e do seu delegado auxiliar, Sr. Carijó, foram logo reprimidas.

Nesses conflictos é difficil averiguar de onde partio a provocação.

Desde a sessão de ante-hontem que a affluencia nas tribunas, galerias, corredores e recinto da Camara tem sido extraordinaria, anormal, de modo a tornar impossivel a fiscalisação dos continuos.

As desordens principiaram na porta da rua da Misericordia á sahida dos Srs. deputados.

Da multidão que alli se formara sahiram vivas á amnistia e ao Sr. presidente da republica e fóra a amnistia e o Sr. presidente da republica. Os manifestantes assim contrarios na expansão dos seus sentimentos civicos altercaram e brigaram a bengaladas, soccos e tiros de revolver.

Intervindo então a força da brigada policial, os Srs. deputados poderam sahir á rua livres de qualquer outro desacato.

Pela praça Quinze de Novembro, rua Primeiro de Março e rua do Ouvidor continuaram as manifestações de agrado e de desagrado pelo voto sobre a amnistia, travando-se novos conflictos em frente ao hotel Globo, e na esquina da rua do Carmo e na esquina da rua Uruguayana. O Sr. Francisco Glycerio chefe do partido republicano federal acompanhando o Sr. conselheiro Rosa e Silva, presidente da Camara dos Deputados e a muitos deputados passou pela rua do Ouvidor pouco depois das 4 horas da tarde, estando a rua guardada por praças da brigada policial a pé e a cavallo.

Esses motivos alvorotou a rua do Ouvidor áquella hora muito frequentada por familias que tiveram de refugiar-se nas lojas.

O Dr. chefe de policia e o Sr. Carijó estiveram sempre presentes, accudindo aos lugares do conflicto e dispersando os amotinados.

A' tarde e á noite a rua do Ouvidor e as ruas adjacentes foram rondadas por patrulhas de infantaria e de cavallaria de policia.

— O «Diario Official» publicou o seguinte:

« A legação brasileira em Pariz, por telegramma de hontem ao Ministerio das Relações Exteriores, communicou já ter sido expedida ordem ao governador de Cayenna, para pôr em liberdade os brazileiros presos por occasião do conflicto no Amapá.

Os navios da divisão do Atlantico partiram para a Africa, e sómente visitarão as costas do Brazil, se o governo brazileiro não julgar inconveniente sua presença em aguas territoriaes.

A mesma legação annuncia que a contra proposta do governo brazileiro apresentada em 23 de Agosto ultimo, para a solução das questões pendentes, terá resposta brevemente.

O mesmo «Diario Official» publicou tambem no dia 28 o seguinte:

« São de todo inexactas as expressões que um dos jornaes desta capital diz terem sido proferidas pelo Sr. ministro da justiça e negocios interiores, com referencia ao chefe de policia, Dr. André Cavalcante de Albuquerque.

Nenhum fundamento ha para attribuir-se ao mesmo Sr. ministro o conceito que taes expressões encerram. »

— O presidente da commissão da colonia italiana promotora das festas commemorativas da data de 20 de Setembro, nesta Capital, recebeu o seguinte telegramma do presidente do conselho do Governo Italiano, Sr. Crispi, em resposta a outro que a alludida commissão lhe enviára:

« Presidente Comitata—Colonia Italiana—Rio —E' per me particolarmente gradito il saluto che alla Patria giunge dai suoi memori figli che in lontane ragioni onorano il nome italiano e ne hanno tenuto vivo il culto.

Pregola rendersi a tutti interprete dei sentimenti del mio animo.—Crispi.»

— Até agora achão-se compromettidos a tomar parte na proxima exposição industrial os Estados de Santa Catharina, Paraná S. Paulo. Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pará e Goyaz.

Forão as autoridades desses estados as primeiras a acceder ao convite da Commissão Central, pretendo affirmação dos seus esforços, no sentido de tornar mais benefica para cada um delles a influencia que seguramente advirá desse commettimento.

— Lê-se no «Statist», de Londres, no seu numero de 7 do corrente:

« As noticias do Brazil são mais favoraveis. O paiz está agora completamente tranquillo, tendo acabado toda a resistencia ao Governo Central no Rio Grande do Sul.

O novo Presidente está causando contentamento, não só no seu paiz, mas ás grandes firmas financeiras da Europa. A saffra de café é grande, e está descendo para a exportação em quantidades muito satisfactorias, e o cambio firmou-se. Tudo parece, pois, muito mais promettedor para a Republica do que o era ha bastante tempo.»

— O Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, ministro portuguez, enviou hontem ao Sr. ministro das relações exteriores a quantia de 2:000$ para que S. Ex. se dignasse distribuil-a a duas instituições pias desta capital, em commemoração ao dia de hoje, anniversario dos Reis de Portugal.

O Sr. Dr. Carlos de Carvalho agradeceu a offerta do enviado de Suas Magestades Fidelissimas e distribuiu aquella quantia em partes iguaes ao hospital dos Lazaros e ao asylo das orphãos da Santa Casa de Misericordia.

— O Sr. ministro da marinha recebeu communicação de ter sahido no dia 27 do passado de Marselha o encouraçado «Riachuelo», com destino a S. Vicente e Bahia.

— Foi devolvida já ao senado a proposição da camara amnistiando a todas as pessoas que directa ou indirectamente tomaram parte nos movimentos politicos de Alagôas e Goyaz.

Como se sabe, foi a esta proposição que o senado apresentou um substitutivo concedendo amnistia plena a todos quantos se envolveram em negocios politicos até 23 de Agosto.

Rejeitado pela camara, tem o senado agora de se manifestar novamente a respeito.

A proposição foi á commissão de constituição, legislação e justiça n'aquella casa do congresso nacional.

— Estando esgotadas todas as verbas destinadas aos serviços de conducção de malas, pagamento de estafetas, compra de material material, objectos de expediente, utensilios, etc, o o Sr. director geral dos correios officiou ao ministro da industria, em vista do que dispõe a lei e avisos responsabilisando os funccionarios pelas despezas não autorisadas, se devia attender aos pedidos de supprimentos feitos pelas administrações, por conta do credito pedido ao congresso, ou se devia suspender todos os serviços dos correios.

— Uma commissão do conselho administrativo da Associação de Soccorros Mutuos Memoria ao Visconde do Rio Branco ia no dia 28 de Setembro depositar no tumulo do notavel estadista brasileiro, seu patrono, o immortal Paranhos, promotor da aurea lei de 28 de Setembro uma corôa de saudades e amores-perfeitos, como symbolo de justa e merecida homenagem ao grande extincto.

— Está nomeado fiel do almoxarife do Arsenal de Marinha do Estado do Pará o Sr. João Francisco de Sá.

— A respeito da matriz da Candelaria lê-se na «Gazeta de Noticias»:

« Visitamos hontem, á noite, a parte já construida da igreja matriz da Candelaria.

E' indiscriptivel a riqueza e a belleza de sua decoração. O novo templo é feito em forma de cruz; acham-se promptos a nave e a capella mór e os braços da cruz.

A sua construcção é toda de marmore. As escadas dos altares são tambem de marmore. A abobada do templo, bem como o zimborio, é toda pintada a fresco, com symbolos religiosos. e tudo com o effeito das luzes dos bicos de gaz que hontem experimentados, offerecia um aspecto deslumbrante.

O Sacrario é feito n'um bloco de marmore com mosaico.

A illuminação nas paredes lateraes é feita por crozes de bicos de gaz e letras tambem a gaz

O consistorio tambem é digno de ver-se, pois mão de mestre por lá andou, decorando com gosto o tecto.

A concurrencia de visitantes foi enorme, notanto-se familias da alta sociedade fluminense, que nada perderam em visitar esse templo. A rapida noticia que damos mal pode conter uma idéa do bom gosto e riqueza da sua decoração e construcção.

A administração, não querendo privar a muitas familias de ver um templo como não ha segundo na America do Sul, resolveu hoje facultar a sua visita das 7 ás 9 horas da noite, sendo a entrada pela rua da Quitanda.

Os engenheiros, artistas, pintores e seus auxiliares tambem devem co-participar dos elogios unanimes das pessoas que tiveram a felicidade de visitar o novo templo em construcção da matriz da Candelaria.

A guarda nocturna organisada na freguezia da Candelaria fez o serviço da policia durante a exposição e experiencia da illuminação que se fez hontem. »

THEATRO

Estreiou no sabbado ultimo a Companhia de operetas com a revista fluminense *Pontos nos ii*, a proposito de que nos occorre fazer algumas considerações e apresentar ideias que, pela sua justeza, confiamos, serão tomadas na devida conta pelos poderes publicos do Estado, empenhados, como em bôa hora se acham, na gloriosa obra de emprehender o levantamento moral e material da nossa terra.

Antes de tudo, porém, procurando o mais possivel synthetisar as nossas ideias, cabe-nos, fazendo a devida justiça á Companhia, pôr em evidencia a bôa vontade do seu emprezario em agradar ao publico, apresentando uma *troupe* de artistas de real merecimento, com scenario verdadeiramente deslumbrante e um guarda-roupa capaz de satisfazer ao mais exigente.

Isto, porém, de parte; as considerações que temos a fazer são de outra ordem e para ellas, como já dissemos, invocamos toda a attenção dos poderes publicos.

E' sabido que só temos actualmente um Theatro que é o Santa Isabel, onde já se tem exhibido em diversas epochas companhias de grande merecimento e que obtiveram, mais ou menos, successos bem regulares; entretanto de certo tempo a esta parte, o que temos presenciado é que a maioria do nosso publico, tem melhor acolhido com seu favor as companhias joco-serias e, em summa, certas peças em que o modernismo, talvez exagerado, intercala scenas e pilherias que só acham abrigo nas capitaes adiantadas, em theatros especialmente destinado para taes representações. E a prova d'esse melhor favor em prol d'essa especie de peças, tivemol-a tirada á limpo ainda ultimamente quando aqui trabalhou a companhia Moreira de Vasconcellos que teve dias de verdadeira vasante em peças como o *Guarany*, *Tiradentes*, *Conde de Monte Christo*, ao passo que teve real enchente nos *Revoltosos* ... certamente por causa dos ditos picantes da *Carola*.

Em taes casos, teremos que ver em breve, só procurarem o Santa Izabel, companhias do genero das de Souza Bastos, Fernandes Pinto e outras; e d'este modo concorremos para matar entre nós a arte dramatica, na sua alta concepção, que instrue, que edifica e que moralisa.

O theatro não deve ser somente uma diversão banal e tola, destacada da evolução social, estacionada em face de sua propria inutilidade; não ! o theatro, a par de ser uma diversão, deve ser uma escola: si elle não concorre para retemperar o espirito e fortificar a alma, está por si mesmo condemnado.

Não impugnamos a existencia do theatro livre: o que queriamos era vel-o estirpado do seio das familias, arrancar estas do seu contacto que nem pode ser salutar nem pode concorrer para dignificar-lhe a missão, por todos os titulos, grandiosa e sagrada.

Ora, a creação de um segundo theatro destinado especialmente a este genero de companhias, era um cordão sanitario entre esse taes representações e as familias que teriam o Santa Izabel para frequentar, seguras de que não iriam alli ouvir peças que podessem magoar a sua susceptibilidade e offender o seu pudor natural.

Nem se diga que com essa creação poderia qualquer companhia que trabalhasse no Santa Izabel ficar prejudicada com a concurrencia do segundo theatro; nós sabemos—e basta esta reflexão para justificar—que o pessoal, em sua grande maioria, que acode com afan ás representações livres, é inteiramente diverso do que frequenta o theatro lyrico e os dramas de peso moral.

E devemos ponderar que é muito provavel que estabelecida a separação, muitas familias que, por certos escrupulos, não frequentam sempre o Santa Izabel, voltem a frequental-o assiduamente.

Em todo o caso, ahi fica uma ideia, que, sabemos, só por iniciativa do Governo, poderia ser levada a effeito; a este, pois submettemol-a, certos de que ha de calar em todos os espiritos, o seu fim altamente moral.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1895—Governador—Recife.

O senado regeitou o projecto que estabelecia a reverção a União do Arcipelago de Fernando de Noronha.

Orou o Dr. Correia de Araujo sustentando os direitos de Pernambuco.

Ministro do Interior

— Bom Jardim, 2 de Outubro.

Do delegado do Brejo, ao Exm. Secretario da Justiça.

Pleito correu livremente sem alteração ordem publica meia duzia politicos sem prestigio alguem abandonarão pleito temendo derrota inevitavel tantas vezes realisadas votação unanime chapa par do republicano federal dos seguintes resultados. Antonio Marinho, para prefeito 545 votos tenente-coronel Americo Vespucio Cordeiro para sub-prefeito 546 votos. Para conselheiro, tenente-coronel Pedro Firmino de Medeiros 453 votos, capitão Manoel Felippe de Oliveira, 438 votos, Antonio Baptista de Queiroz, 24 votos. Segue-se votação noutra telegramma.

— Victoria 3 de Outubro de 95.—Ao Exm. governador do Estado.

Lendo hoje telegramma «Provincia» sobre eleição d'este municipio, vimos garantir V. Exc. ser inexacto intervenção força segunda secção eleitoral 1º districto. Mesa unanime autonomista abandonou a por conhecer seriam derrotados seus amigos votação, pretexto força.

Saudamos V. Exc.—O promotor publico, José Francisco de Moraes Silva.—O delegado 1º districto, José Joaquim Moreira Cavalcante. O alferes commandante do districto Marcellino José do Rosario e Silva.

Pesqueira, 3 de Outubro de 1895.—Dr. questor—Com relação eleição primeiro districto partido federal 116, opposição 29; 2.º districto 104, opposição absteve-se. Municipio paz.—José Diniz d'Almeida.

Eleição municipal — Recebemos mais sobre essa os seguintes resultados:

Municipio de Muribeca

Prefeito

	Votos
Coronel Manoel Carneiro Leão (R. F.)	200
Major João E. Pereira de O. (R. F.)	20
Sub-prefeito	
Tenente coronel Celestino Mendes da Silva (R. F.)	200
Capitão Domingues Bandeira Mendes da Silva (R. F.)	28
Concelheiros	
Major Francisco José Mendes Cahú (R. F.)	150
Capitão Bellarmino dos Santos Leal (R. F.)	150
Capitão Gabriel Urcino de Aguiar Montarroyo (R. F.)	150
Tenente Manoel Silvio Carneiro Campello (R. F.)	45
Tenente Manoel Ignacio Ferreira Coimbra (R. F.)	40
E outros menos votados	

Municipio de Pão d'Alho

Prefeito

Tenente coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro (R. F.)	201
Major Francisco Marques de Albuquerque Maranhão (R. F.)	90
Capitão Francisco José da Silva Marneiro (O)	66
Capitão Joaquim Corrêa de Araujo Vasconcellos (O.)	1
Sub prefeito	
Major João Leoncio Alves Cavalcante (R. F.)	200
Francisco do Rego Mello Primo (O.)	67
Em branco	1
Concelheiros municipaes	
Tenente coronel Francisco Pinheiro Ramos (R. F.)	183
Major Pedro Marquez de Araujo Pinheiro (R. F.)	179
Capitão Severino José Freire (R. F)	175
Capitão José Luiz de Souza (R. F.)	165
Capitão Augusto Corrêa de Figueiredo Mello (R. F)	163
Capitão Francisco Antunes da Silva (R. F.)	162
Major Francisco de Barros Silva Castro (R. F.)	90
Tenente coronel José Vieira de Mello Franco (R. F.)	89
Candido Maximiano da Silva (R. F.)	89
Tenente José Maria Delgado Borba (R. F.)	73
Capitão Manoel Luiz dos Santos (R. F.)	70
Tenente João de Mello Martins (R. F.)	70
(O,)	68
Tenente Manoel Ferreira Lima (R. F.)	70
Alferes Martiniano do Souza Landim (O.)	69
Francisco do Rego Mello (O.)	69
Christiano Carneiro da Motta Silveira (O.)	69
Capitão Jeronymo Olympio Cavalcante de Albuquerque (O.)	68
Tenente João Carneiro da Motta Silveira	
Thomaz Tavares de Mello Falcão (O)	68
Tenente João Baptista do Espirito Santo (R. F)	35
Tenente Antonio Bezerra de Mello (R. F)	35
Em branco	1

Municipio de Gamelleira

Prefeito

Dr. João Lopes de Siqueira Santos	241
Tenente coronel Manoel de Hollanda	64
Dr. Antonio Venancio C. Albuquerque	34
Sub-prefeito	
Tenente coronel Bellarmino D. Rodrigues da Silva	274
Lauriano Germano A. Montarrayo	40
Concelheiros	
Dr. José Eugenio da Silva Ramos	229
Tenente coronel Antonio José Pires	221
Dr. Benigno Marinho S. Sucupira	207
Tiburtino José de Oliveira	82
Manoel Antonio Pinheiro Lyra	72
Major Franklin S. Araujo Galvão	70
Antonio Gomes da Costa	59
Antonio Leonidas do Rego Barros	42
José Fernandes Gomes	29
Silvestre Pereira da Silva Guimarães	1

Municipio da Victoria

Prefeito

Coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva 277 e 4 em separado.	
João Cleofas de Lemos Vasconcellos	62
João de Sá Cavalcante Lins	26
Sub-prefeito	
Tenente coronel Xavier Cavalcante Wanderley (R. F.) 259 e 4 em separado	
Manoel Antonio de Oliveira	62
Tenente coronel Alvares dos Prazeres	41
Concelheiros	
Dr. Francisco de Carvalho G da Rocha (R. F.) 280 e 4 em separado	
Coronel Manoel Francisco de Souza Leão (R. F) 280 e 4 em separado	
Manoel Henriques de Souza (R. F.) 280 e 4 em separado.	
José Manoel de Mello (R. F.) 280 e 5 em separado.	
José Pedro de Barros Lima (R. F.) 280 e 4 em separados.	
João Tavares de Lima (R. F.) 280 e 4 em separado.	
Landelino Lopes de Senna (A.)	62
Manoel Gomes da Assumpção (A.)	62
Luiz José de Magalhães (A.)	52
Lourença Valcacio C. Albuquerque (A.)	62
Faustino do Nascimento Valois (A.)	62
Dr. Epaminondas Barretto (A.)	62
Austriclinio Paes Berreto (R. D.)	24
José Praxedes Xavier de Luna (R. D.)	20
José Pedro Celestino (R. D.)	20
Ignacio P. de Mello (R. D.)	29
Luiz Felippe dos Santos Porto (R. D.)	20
Caetano Bento A. Figueiredo (R. D.)	20

Municipio de Quipapá

Prefeito

Antonio Bertholdo Galvão	600
Manoel Ramos dos Santos Filho	135
Sub prefeito	
Ignacio Alves da Silva	602
Germano Brasiliano Emery	135
Concelheiros	
Firmino Pomposo de Mello Falcão (R. F.	516
Custodio Gomes da Rosa (R. F.)	415
João Bezerra Chaves (R. F.)	414
Francisco Vieira de Carvalho (R. D.)	232
José Marques de Couto (R. F.)	229
José Lopes de Mendonça (R. F.)	222
Caetano Pestana da Costa (R. F.)	110
João de Siqueira Passos (A.)	130
Macario Alves de Araujo (A.)	129
Antonio Roberto Moreira (A.)	128

Municipio de S. Bento

Prefeito

	votos
Coronel João Cintra	403
Alferes Francisco de Hollanda	20
Sub prefeito	votos
Antonio Xavier	402
José Leonardo	20
Conselheiros	votos
Coronel Elias Cintra	262
Coronel Gregorio Macedo	262
Major Manoel Raymundo	262
Capitão Antonio Pacheco	141
Capitão Felix de Barros	241
Esperidião Xavier	4c
Francisco Antonio	37
Francisco Lopes	4
Manoel Simões	15
João Bento	2
Manoel José da Silva	3
Manoel Tavares	24
Antonio Tristão	19

E outros de um voto.

Dr. Rosa e Silva—Noticiando a chegada do nosso eminente e presadissimo amigo, o Exm Sr. Dr Rosa e Silva ao Rio, disse «O Paiz,» notavel orgão da imprensa fluminense o seguinte, na sua edição de 22 do passado:

Chegou hontem, em regresso da Europa, o Sr. Dr. Rosa e Silva, presidente da Camara dos Deputados.

Ao seu encontro foi a bordo do «La Plata,» navio em que S. Exc. chegou, avultado numero de amigos, que occuparam 4 lanchas.

Entre elles notavam-se muitos deputados e varios senadores, o Sr Ministro do interior, o Sr. chefe de policia, etc.

O Sr. Presidente da Republica fez se representar por seu official de gabinete, o Sr. Dr Feliciano Gonzaga.

Os Srs deputados e senadores do partido republicano federal de Pernambuco, offereceram a S. Exc. um sumptuoso almoço, no salão do hotel Globo, o qual entre amistosos brindes se prolongou até 2 horas da tarde, tendo comparecido cerca de 50 pessoas.

S. Exc. está provisoriamente hospedado no «Grand Hotel» e é provavel que segunda-feira assuma a presidencia da Camara

E' tal o conjuncto de bôas qualidades que o eminente pernambucano reune em sua pessôa, tantas são as justas sympathias de que gosa, que é de esperar possa prestar valiosos serviços no alto posto que o voto da Camara lhe designou e que tão bem tem sido occupado pelo seu digno substituto, o Sr. Dr. Arthur Rios».

Concerto—Realisa-se amanhã, nos salões do Club Internacional, o concerto promovido pelo talentoso e sympathico tenor portuguez Gaspar Nascimento, coadjuvado pelos habeis professores Alfredo Schiappe, Candido Filho, Santino Pinto e Tito de Miranda.

E' de suppor uma festa brilhante, como nos autorisa a crer o seu programma que é o seguinte:

1.ª PARTE

1 Lack -La Fanchonnette, trio, piano, flauta, violino T. Miranda, C Filho, S. Pinto.

2 (Ponchielli—Gioconda—Romanza.
(Donizetti—Lucrecia Borgia, Racconto —G. Nascimento.

3 Tschaikowsky—Romance (op. 5) piano—A. Schiappe.

4 Flotow—Marta, Romanza —G. Nascimento.

5 Terschak—Danse des Paysans, flauta —C. Filho.

6 (Mascagni—Cavalleria Rusticana, Siciliana.
(Verdi - Rigoletto, Canzone—G. Nascimento.

2.ª PARTE

1 Margaria—Aida,—Divertimento - Flauta, violino, piano—C. Filho, S. Pinto, T. Miranda.

2 (Leoncavallo—Pagliacci, Serenata.
(Verdi—Rigoletto, Ballata—G. Nascimento.

3 Godard—E' tude artistique (op. 42) piano—T. Miranda.

4 Donizetti—Favorita (4.º acto) Romanza - G. Nascimento.

5 Reichert—Tarentelle (op. 3) flauta—C. Filho.

6 (Verdi—Ballo in maschera, Cantabile.
(Alvarez - La Partida, Cancion—G. Nascimento.

— Os cartões de ingresso são encontrados á rua Barão da Victoria n. 28.

Festa de Nossa Senhora do Rosario—No domingo proximo, a confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio celebra na respectiva egreja a festa tradicional de sua padroeira, constando de missa resada pela madrugada, e de missa solemne ás 10 1|2 horas, precedida de Tercia, resoura ou pequena procissão ao pateo da egreja e «Te-Deum».

São oradores: ao evangelho, o Rvm. Sr. provisor do bispado Conego Marcolino Pacheco do Amaral, e ao «Te-Deum,» o Rvm. Sr. Conego José de Oliveira Lopes.

No sabbado haverá vesperas solemnes, e pelas sete e meia horas da manhã uma missa resada.

Festividade religiosa—No convento de Santo Antonio d'esta cidade celebram hoje os religiosos franciscanos a festa de seu patriarcha, S. Francisco de Assis.

Os actos religiosos terão logar com a magestade propria do culto externo de nossa religião, empregando os referidos religiosos todos os seus esforços para que a festa seja condigna da commemoração que ella representa, mesmo dos limites altas restictos de suas forças.

Os dignos religiosos, como bons filhos de Assis, dão-lhe o que tem; e com o amor que afervora a dedicação, e com a fé que multiplica as forças e rompe pelas difficuldades, honrarão hoje a memoria do grande santo, edificando por esse modo a piedade dos fieis, que accorrerão ao seu templo em associação aos louvores do seu patriarcha.

Companhia de operetas—Em vista de continuar guardando o leito um dos principaes actores, a opereta «O burro do Sr. Alcaide» que devia ser levada á scena hoje, será substituida pela afamada revista Tim Tim por Tim Tim, que tanta aceitação teve n'esta capital.

N'esta revista a actriz Leonor Rivero executara 18 papeis e o impagavel Cesar de Lima, que tão enthusiasticos applausos tem merecido da nossa platéa, fará o papel de Ulysses.

Na secção competente irá o programma do espectaculo.

Honroso—O Sr. Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques, ao deixar o exercicio do cargo de Secretario da Inspectoria Geral de Hygiene, recebeu do Dr. Inspector o seguinte e honroso officio:

Copia—Secretaria de Estados dos Negocios da Industria 2.ª Directoria—Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco.

Recife, 3 de Outubro de 1895. N. 198. Tendo cessado o vosso exercicio no cargo de Secretario d'esta Inspectoria Geral de Hygiene, em virtude da remoção que obtiveste para o lugar de 1.º official da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, cumpre-me agradecer-vos os bons serviços prestados a esta Inspectoria, os quaes foram devidamente apreciados por mim e meus companheiros.

Saúde e fraternidade. Ao Sr. Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques. Dr. Euzebio Martins Costa, inspector geral interino.

Mala da Europa—Temos á visto o n. 32, anno II, d'essa magnifica revista de Lisbôa, de que nos fez presente a Livraria Economica dos Srs. Francisco Nogueira & Irmãos.

Gravuras e texto dignos de apreciação, como sempre succede.

Pela offerta, somos agradecidos.

Alfandega—Foi remettido para esta repartição o titulo declaratorio do vencimento annual de inactividade, na importancia de 3.725$555, que compete ao conferente Salvador Ayres de Almeida Freitas, aposentado por Decreto de 31 de Março do anno passado.

Instituto Vaccinico Municipal—Realisou se hoje a sessão annunciada de vaccinação animal directa, cujos trabalhos foram executados pelos Dr. Ferreira Velloso e Vieira da Cunha em 43 pessôas, entre adultos e crianças.

Aos vaccinados e revaccinados, pais e protectores, lembramos que a lei obriga a comparecerem entre o 6 e 8 dias da vaccinação para verificação das pustulas e lhes serem dados de accôrdo com o desenvolvimento das mesmas, os respectivos attestados, pois se não o fizerem incorrerão em uma multa de cinco mil reis.

Novidades Litterarias—Em Portugal annunciam-se as seguintes obras:

Lisboa alegre, satyra quizenal em verso, devida a penna de Eduardo Fernandes, do «Seculo».

— Os genios, do Dr. Carvalho Ramos, brazileiro.

— O Brazil Litterario, obra de José de Sampaio (Bruno) em que serão comprehendidos vastos estudos criticos do autor sobre o movimento intellectual do brazileiro.

— Artigos e chronicas, do escriptor brazileiro Raul de Azevedo e que sahirão da Livraria Lello & Irmão, do Porto.

— Annuncia-se tambem uma obra de Guerra Junqueiro, cujo titulo não foi declinado, e que affirma-se, ha de fazer grande ruido.

Providencia pedida — Escrevem nos pedindo nos para que chamemos a attenção da autoridade competente para diversos individuos sem profissão conhecida que se reunem habitualmente á rua Lo as Valentinas, e que se portam da maneira a mais inconveniente.

Realmente taes individuos merecem severa repressão.

A Madrugada—Temos sobre a mesa de trabalho o numero dessa revista correspondente ao mez passado e que continua brilhantemente dirigida pelo nosso incansavel compatriota Dr. Oscar Leal.

O presente numero traz os retratos de Alves Correia, jornalista portuguez e José do Patrocinio

O texto está, como sempre, muito variado e digno de leitura.

Inimigos da ordem—O activo Sr. subdelegado do Recife, fez ante-hontem as seguintes prisões:

De Januario Feliciano de Lima, Manoel Paulo, João Bruno Martins do Nascimento e Alexandre Pequeno, para averiguações policiaes; Manoel Luiz de Lima, por furtos; José Antonio Lins, conhecido por Calado, por crime de espancamento em Maria Cesar; José Rosendo Xavier de Souza, por haver furtado diversos objectos em uma pharmacia ao Largo do Livramento.

Os furtos a que nos referimos foram apprehendidos e entregues aos seus competentes donos.

Importantes pianos—A convite do Sr. Prealle & C. fomos visitar o seu estabelecimento de musicas e instrumentos á rua Barão da Victoria n. 59, e tivemos occasião de ver o que ha de melhor em pianos americanos. Com effeito a casa Prealle recebeu pianos americanos importantissimos do melhor fabricante da America, os Srs. Masson & Hanlin.

Os machinismos dos referidos pianos são os mais aperfeiçoados, o que torna-os de longa duração. A caixa é interiormente forrada de nikel. Finalmente, são pianos fortes, de tres pedáes e possuem um som admiravel.

O Sr. Prealle offereceu-nos cathalogos da casa Mason & Hamlin, nos quaes vê se, acompanhadas respectivas descripções uma infinidade de desenhos de pianos e orgãos de differentes tamanhos, qualidades, assim como a disposição dos machinismos.

Ao publico recommendamos uma visita á loja do Sr. Prealle, afim de verem, além de outras cousas, os celebres pianos.

Revista Moderna—Chegou á Agencia Litteraria, que obsequiou-nos com um exemplar o n. 23 d'esse summario illustrado, do qual já tivemos occasião de dar noticia, e que se publica em Portugal sob a direcção e gerencia de Emygdio Monteiro.

O summario d'este numero consta:

Texto Arte japoneza: Os netsuquês, José Silvestre.

Idyllio n'um quinto andar, conto, Luiz de Andrade.

Musa alegre, versos, Faustino X. de Novaes. Um triumpho que acabou mal—Ch. Normand. Ivanhoé (romance)—Walter Scott.

Variedades: Echos e noticias, ditos e anecdotas Passatempos.

Illustrações—Arte japoneza: Os netsuquês, sete desenhos de Jules Jacquemart.—Invanoé: O castello de Torquilstone, desenho de H. Scott, gravura de Huyot.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel Nunes Correia, 1.º promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Floro de Limeira, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do Codigo Penal e accusado de haver no dia 28 de Março de 1893, na ponte do Passandú, praticado com uma faca de ponta um ferimento na pessoa de Olegario Lucas, produzindo a morte deste.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

José Rodrigues do Passo Netto.
Carlos Bandeira de Mello.
José Francisco Bettencourt.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Francisco Amancio da Silva.
João Paulo Regueira Pinto de Souza.
Arminio de Figueiredo Pessoa.
Anisio Telles de Souza.
Marcelino da Costa Bello.

Fez a defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista da decisão do conselho de sentença o Dr. juiz de direito condemnou o réo a pena de 22 annos e 9 mezes de prisão simples, grão medio do art. 294 § 2.º combinado com os arts. 62 § 2.º e 409 do Codigo Penal.

O defensor do réo protestou por novo julgamento.

Foi encerrada a sessão.

Uma valsa da revista Pontos nos ii—A casa Prealle & C., offereceu-nos um exemplar da linda valsa «Patinadores» que acha-se intercalada na revista «Pontos nos ii» sob o titulo «A noticia.»

A «Patinadores» é uma das mais importantes valsas do grande compositor Emile Waldteufel, o immortal autor da «Pomone.» «La Joyse,» «Volta da Primavera» e outras.

A valsa «Patinadores» possue todos os predicados necessarios á uma linda musica, e como uma boa arvore só pode dar bons fructos, as leitoras julguem a «Patinadores» pelo seu autor.

Sem mais commentarios recommendamol-a ao publico, e ao Sr. Prealle somos gratos pelo catita exemplar com que mimoseou-nos.

Musica da Revista Pontos nos ii—Recebemos a polka Maxixe de Pery e Cecy denominados «Engrossadores,» e o tango «Feijão e Carne Secca,» ambas estas musicas da grande revista «Pontos nos ii.»

Não ha duvida, o Sr. Prealle jurou importar todas as bellas musicas da referida revista.

Tanto a «Engrossadores» como a sua companheira, são muito bonitas e excessivamente dançantes.

Recommendamol-as ás nossas leitoras.

Ao Sr. Prealle, ainda uma vez, somos obrigados.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1895.

Existiam 428, entraram 2, sahiram 5, existem 425.

A saber: nacionaes 385, mulheres 14, estrangeiros 26, mulheres 0, total 425.

Arraçoados 405.

Bons 386 doentes 16, loucos 3, louca 0, total 405.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: José Theodosio do Nascimento.

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 30 de Setembro:

Existiam	14
Falleceu	1
Entraram	3
Existem em tratamento	16
Movimento do dia 1 de Outubro:	
Existiam	16
Entrou	1
Falleceu	1
Existem em tratamento	16
Movimento do dia 2:	
Existiam	16
Entrou	1
Existem em tratamento	17

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 2 de Outubro, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	10
Falleceu	5
Existem	772

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Berardo entrou ás 8 3|4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio as 11 1|4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio as 9.

Dr. José Avila, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio a 11 1|4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio as 11 1|2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 da manhã e sahio as 11.

Dr. João Marques, entrou as 9 1/4 da manhã e sahio a 10 1/2.

Dr. Amaro Wanderley, entrou as 10 1|2 da manhã e sahio as 11 1|2.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 10 1|2 da manhã e sahio as 11 1|2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 6 1|2 da manhã e sahio as 5 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 6 1|2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

ILEGÍVEL

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 77 reze para o consumo de hoje

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Setembro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição :

Hospital Pedro II	772
Hospital dos Lazaros	53
Hospital dos Variolosos	166
Collegio das Orphãs	192
Asylo de Mendicidade	250
Hospital dos Alienados	303
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	213
No estabelecimento	99
	2.048

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Setembro de 1895.

Prudente Solano de Jesus, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José.

Francisca M. Carolina, Pernambuco, 48 annos, casada, Olinda.

Odile, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio.

Carmen de Lyra, Pernambuco, 3 mezes, Graça.

Manoel, Pernambuco, S. Antonio.

Lina Tecla da C. Braga, 7 dias, S. José.

Maria de Lima, Pernambuco, 2 horas, S. José.

Marcionila M. da Conceição, Pernambuco, 28 annos, S. Antonio.

Manoel, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio.

Theodora M. de Lyra, Pernambuco, 27 annos, solteira, casada, Boa-Vista.

Luiz A. Baptista, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista.

Luiz E. de Souza, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista.

Ros lina R. da Conceição, 17 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel A. do Nascimento, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista.

Um feto feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital do Banco		1.500.000$000
Idem realisado		750.000$000
Fundo de reserva		300.000$000

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1895

ACTIVO

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		3.334 284$700
Emprestimos e cauções		4.248 092$290
Adiantamentos		382 657$030
Caução da directoria		30.000$000
Fundos publicos		24 031$000
Mobilia		12.384$000
Diversas agencias		1.680.819$701
Valores depositados		6 176.115$270
Diversas contas		323.326$460
Letras a receber		2.689.003$850
Caixa :		
Em moeda corrente		945.336$370
Rs.		20.596.046$670

PASSIVO

Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva	300.000$000	
Lucros suspensos	24.137$730	324.137$730
Depositos :		
Contas correntes de movimento	2.017.100$410	
Idem com aviso	561.479$480	
Idem de peculio	1.637.917$100	
Letras a premio	4 678.268$040	8.894.765$030
Diversas garantias		6.147.092$200
Depositos voluntarios		59.019$070
Diversas agencias		99 571$330
Diversas contas		3.560.997$410
Dividendos :		
Saldos á pagar		10.463$900
Rs.		20.596.04 $670

S. E. & O.

Recife, 2 de Outabro de 1895.

Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.

Manoel C. Leal.
Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos no domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintás, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Homenagem

A' MEMORIA DE FRANCISCO CARNEIRO DA CUNHA

Porque tão cêdo assim deixaste o mundo,
E foste sob o pelago profundo,
Da morte te abysmar ?
Navegante infeliz ! No mar da vida
Não tiveste pousada, nem guarida
Onde descançar !

A sorte foi-te sempre vil madrasta,
E a morte que de subito te arrasta,
Ao derradeiro somno...
Assim, em todos que sempre te adoraram,
Revive as saudades que ficaram,
D'esse amargo abandono.

Cedeste assim a lei fatal suprema,
E quem sabe ? talvez na hora extrema
Pensando em tua esposa ;
Ella coitada, que te amava tanto
O'ora derrama amarguroso pranto
Na tua pobre lousa.

E teu filho que tanto idolatravas ?
E de quem tantas vezes me falavas,
Com paternal amor ;
Hoje que já de ver te está privado,
Tem o seu coração dilacerado,
Da mais acerba dôr.

E eu que te presava qual irmão
Sinto agora pesar no coração
A dôr e o infindo luto ;
Tua morte deixou-me em desalento,
Porém venho cumprir um juramento,
Render-te meu tributo !

MARIA BEZERRA.

Declaração

Retirei-me desde hontem, da redacção d'« O Imparcial, » jornal que se publica nesta cidade. Assim procedendo, declaro, que não terei mais responsabilidade alguma, no que se publica d'ora em diante, no referido jornal.

Recife, 3 de Outubro de 1895.

Corrêa da Silva Filho.

Congratulando-me por ter visto no dia 30 do corrente mez, o triumpho do meu amigo e chefe da freguezia de S. José, coronel Alexandre dos Santos Selva, para Concelheiro, no que esperamos que e te eminente cidadão será um d'estes baluartes que o estado a tempo o devia ter para a defeza deste municipio e do ensino popular.

Recife, 3 de Outubro de 1895.

Clementino da Costa Coimbra.

O Pó de Rogé é o mais agradavel dos purgantes, é o que convem melhor ás senhoras, ás creanças e as pessoas de compleição delicada.

Haja cuidado com os productos cujo nome pòde ser causa de confusão. O Pó de Rogé reconhece-se entre todos os medicamentos analogos, pela approvação da Academia de Medecina de Pariz

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço : 19 rua Jacob, Pariz.

Para as mulheres pejadas, as amas de leite e as crianças das quaes facilita a Dentição e o crescimento, não ha nada superior ao afamado Vinho de Quina-Laroche phosphotado (honrado com uma recompens de 16,600 francos e de 7 Medalhas de Ouro pelo governo francez.

Preservativo da Erysipela do Dr. Siqueira Cavalcanti

Eu, abaixo assignado, declaro que soffri por mais de quartoze annos de erysipela nos escrotos e os accessos vinham de quinze em quinze dias e tão fortes no ultimo anno que tinha até delirios por occasião d'elles; haporém, tres annos que elles desappareceram, devido tão sómente ao medicamento *Preservativo da Erysipela* do Dr. Siqueiara Cavalcanti, que felizmente só vim a conhecer esse remedio prodigioso quando fui accommettido pelo ultimo accesso. Devo declarar que antes de usar este remedio tomei os medicamentos aconselhados por diversos medicos sem o menor resultado.

Recife, rua da matriz da Boa-Vista n. 14, em 20 de Agosto de 1895.

Joaquim Fernandes da Rosa.

Deposito unico :

Pharmacia Ribeiro, Praça Maciel Pinheiro n. 22 (antiga Conde d'Eu.)

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Depositos :

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgão genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exem. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

CORONEL FREDERICO CHAVES

Medico homeopatha

Rua Barão da Victoria

N. 37 1.° andar

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra.

Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.

2-Rua 1ª de Março N.—2

Livraria Contemporanea

Os doentes aceitam a Emulsão Scott com mais facilidade do que o Oleo de bacalhão em natureza.

Rio de Janeiro, Dezembro 3, 1887.

Tenho geralmente obtido os effeitos desejados do emprego da Emulsão de Scott em minha clinica verificado que os doentes a aceitam com facilidade, isto é com mais facilidade do que o oleo de figado de bacalhão em natureza.

Dr. Agapito da Veiga).(3

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Mudança

Boxwell, Williams & C. mudaram seu escriptorio para o andar terreo do predio n. 32 a rua do Bom Jesus.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2-Rua 1° de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores ; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.

2—Rua 1° de Março N.—2

Dr. Carneiro Leão medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 as 2 horas da tarde. Especialidade : Febres partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza,* as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata,* no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1° andar.

Ao commercio

Nunes Coimbra & C., declaram que o Sr. Gervasio de Souza Pereira de Brito, deixou de ser empregado, desde esta dacta.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

Nunes Coimbra & C.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os my teres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a

Livraria Contemporanea

2—Rua 1ª de Março N. -2

RAMIRO M. COSTA & C.

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades : molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n. 31.

Attende a chamados para fóra da cidade.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita.* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem ee atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Guilhermina Eduarda de Souza Ribeiro

João Capistrano de Souza Ribeiro, Antonio da Cruz Ribeiro, e Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, esposo, pai e irmão da finada Guilhermina Eduarda de Souza Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremecida esposa, filha e irmã e de novo os convidam a assistir ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo na proxima segunda feira, ás 8 horas da manhã 7° dia do seu fallecimento.

Por mais uma vez, protestam sua gratidão.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel moles beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbutos, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingendens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuinuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações pas pernas hemorrhoidas, ma, és, horsypoelles, tumores, nevralgias, e elephantiazs da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for precisoocerca deste preparado.

Cuidado com s falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que pôde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril volgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bem resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella comvulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 29.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante feer, e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir M. Morato

Tomei o Elixir M. Morato preparado dor D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam. Agradecendo.

Sou etc. etc.

S. Paulo.

José Alves Marquee.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

EDITAES

— O presidente da mesa da 3ª secção eleitoral da freguezia de Santo Antonio, faz saber ao publico que na eleição procedida hoje para prefeito, sub prefeito e concelheiros municipaes obtiveram votos :

	Votos
Para Prefeito	
Dr. José de Cupertino Coelho Cintra	50
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque	50
Para Sub-Prefeito	
Dr. Bianor de Medeiros	50
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	6
Para Concelheiros Municipaes	
Tenente coronel Joaquim Alves da Fonseca	50
Tenente coronel Vicente Gonçalves Ferreira Costa	50
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva	50
Tenente-coronel Bernardo Damião C. Pessoa	50
Major Manoel Thomaz de Souza	50
Manoel Joaquim da Costa Ramos	50
Miguel de Abreu Macedo	50
Joaquim Emygdio Carneiro de Albuquerque	50
Francisco Carlos da Silva Fragoso	50
Manoel Thomaz de Souza	50
Capitão Manoel Ferreira Barthollo Junior	6
Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas	6
José de Azevedo Maia e Silva	6
José de Oliveira Bastos	6
Joaquim Abrantes Pinheiro	6
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	6
Tenente-coronel Cussy Juvenal de Rego	6
Felix Pereira de Souza	6
Capitão Manoel Lopes Vieira	6
Major José Marcelino Alves da Fonseca	6

3.ª secção eleitoral da freguezia de Santo Antonio do municipio do Recife, 30 de Setembro de 1895.

O presidente da mesa,
Capitão Eustaquio Antonio Gomes.

— A mesa eleitoral da 28.ª secção do municipio do Recife, faz saber que na eleição procedida hoje nesta secção, para Prefeito, Subprefeito e conselheiros municipaes, obtiveram votos os seguintes cidadãos :

Para Prefeito	
Dr. José Cupertino Coelho Cintra	110 votos
Dr. Estevão de Sá Cavalcante d'Albuquerque	3
Para Sub-prefeito	
Dr. Bianor de Medeiros	110
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	3
Conselheiros municipaes	
Tenente coronel Joaquim Alves da Fonseca	99
Tenente coronel Francisco Gurgel do Amaral	99
Commendador Luiz da Veiga Pessôa	99
Tenente coronel Alexandre dos Santos Selva	99
Francisco Carlos da Silva Fragoso	99
Miguel de Abreu Macedo	99
Hermino Egydio de Figueiredo	99
Tenente coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa	99
Major Manoel Thomaz de Souza	99
Manoel Joaquim da Costa Ramos	99
Tenente coronel Alfredo dos Santos Almeida	11
Marcos José da Silva	11
Dr Augusto Coelho Leite	11
Dr. Manoel Henrique Cardim	11
João Quintilio de Fontes Braga	11
Manoel Rodrigues Nogueira Lima	11
Adolpho Teixeira Lopes	11
Joaquim José de Abreu	11
Dr. Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque	11
Pedro Alves de Souza Brazil	11
Manoel Teixeira Bartholo Junior	3
Dr. Ascencio Maria de Castro Mascarenhas	3
José de Azevedo Maia e Silva	3
José d'Oliveira Bastos	3
Joaquim Abrantes Pinheiro	3
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	3
Cussy Juvenal do Rego	3
Felix Pereira de Souza	3
Manoel Lopes Vieira	3
José Marcellino Alves da Fonseca	3

Séde da 28ª secção eleitoral do 2.° districto da Parochia de Afogados do municipio do Recife, 30 de Setembro de 1895.

Barão de Nazareth,
Presidente.
Henrique Francisco de Moraes.
Secretario.
Izidoro T. de M. Ferreira.
José da Costa de Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.

— Francisco Geraldo da Silvo Barroso, presidente da 25 secção eleitoral faz publico que na eleição procedida hoje 30 de Setembro, para Prefeito, Sub-Prefeito e membros do conselho municipal obtiveram votos os cidadãos abaixo mencionados :

Para Prefeito	
Dr. José Cupertino Coelho Cintra	48
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque	7
Dr. João Ribeiro de Brito	2
Para Sub-Prefeito	
Dr. Bianor de Medeiros	48
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	9
Para Conselheiro	
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva	49
Francisco Carlos da Silva Fragoso	47
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral	47
Miguel Abreu Macedo	47
Herminio Egidio de Figueredo	47

Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa 47
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca 46
Major Manoel Thomaz de Souza 46
Manoel Joaquim Costa Ramos 45
Capitão Manoel Francisco Bartholo Junior 7
Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas 7
José Azevedo Maia e Silva 7
José de Oliveira Bastos 7
Joaquim Abrantes Pinheiro 7
Dr. Manoel Francisco Barros Rego 7
Tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego 7
Felix Pereira de Souza 7
Capitão Manoel Lopes Vieira 7
Major José Marcelino Alves da Fonseca 4
Theodomiro dos Santos Selva 4
Eurico Witruvio 3
Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque 2
Dr. Gervasio Frioravante Pires Ferreira 2
José Francisco Bittencourt 2
João Carolino do Nascimento 2
Manoel Silverio Ferreira Bastos 2
Joaquim Nicolau Ferreira 2
José Maria Brekenfeld V. da Silva 2
Antonio Gonçalves de Barros 2
Gustavo Alberto de Brito 1
Alfredo dos Santos Almeida 1
João Quintilio Fontes Braga 1
Major Thomaz de Souza 1
Dr. Julio Clemente de Farias 1
Em branco 1

Francisco Geraldo da Silva Barroso, Presidente.

— O presidente da 23.ª secção eleitoral da freguezia da Boa-Vista faz publico que na eleição procedida hoje para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes obtiveram votos:

Para prefeito — Votos
Dr. José de Cupertino Coelho Cintra 97
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 6

Para sub-prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 96
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 7

Para concelheiros municipaes
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca 78
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 78
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 78
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 78
Hermino Egydio de Figueiredo 78
Francisco Carlos da Silva Fragoso 78
Miguel de Abreu Macedo 78
Tenente coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa 78
Major Manoel Thomaz de Souza 78
Manoel Joaquim da Costa Ramos 78
Tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida 21
Marcos José da Silva 21
Dr. Augusto Coelho Leite 21
Dr. Manoel Henrique Cardim 21
João Quintilio Fontes Braga 21
Manoel Rodrigues Nogueira Lima 21
Adolpho Teixeira Lopes 21
Joaquim Jose de Abreu 21
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 21
Pedro Alves de Souza Brazil 21
Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior 3
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas 3
José de Azevedo Maia e Silva 3
José de Oliveira Bastos 3
Joaquim Abrantes Pinheiro 3
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 3
Tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego 3
Felix Pereira de Souza 3
Capitão Manoel Lopes Vieira 3
Major José Marcelino Alves da Fonseca 3
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque 1
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 1
Theodomiro dos Santos Selva 1
José Francisco Bittencourt 1
João Carolino do Nascimento 1
Manoel Silvestre Ferreira Bastos 1
Eurico Witruvio 1
Joaquim Nicolao Ferreira 1
José Maria Belfort Vieira da Silva 1
Antonio Gonçalves de Barros 1

Vigesima terceira secção eleitoral da freguezia da Boa-Vista, 30 de Setembro de 1895.
Manoel dos Santos Moreira, Presidente.

— O bacharel Julio Clemente de Faria, presidente da mesa eleitoral da 31.ª secção do Poço da Panella, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.

Faço publico que na eleição hoje procedida para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, obtiveram votos na 31.ª secção Poço da Panella, municipio do Recife, os seguintes cidadãos:

Para prefeito — Votos
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 125
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 2

Para sub-prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 125
Dr. Euclides Quinteiro 2

Para concelheiros
Coronel Alfredo dos Santos Almeida 125
Marcos José da Silva 125
Dr. Augusto Coelho Leite 125
Dr. Manoel Henrique Cardim 125
João Quintilio de Fontes Braga 125
Manoel Rodrigues Nogueira Lima 125
Adolpho Teixeira Lopes 125
Joaquim José de Abreu 125
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 125
Pedro Alves de Souza Brazil 125
Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior 1
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas 1
Pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva 1
Negociante José de Oliveira Bastos 1
Negociante Joaquim Abrante Pinheiro 1
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 1
Tenente-coronel Cussy Juvenal do Rego 1
Felix Pereira de Souza 1
Manoel Lopes Vieira 1
Major José Marcelino Alves da Fonseca 1
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque 1
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 1
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva 1
Pharmaceutico José Francisco Bittencourt 1
Tenente-coronel João Carolino do Nascimento 1
Tenente-coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos 1
Tenente-coronel Joaquim Nicoláo Ferreira 1
Tenente-coronel José Maria Breckenfield Vieira e Silva 1
Tenente-coronel Antonio Gonçalves de Barros 1
Jornalista Eurico Witruvio 1

Mesa eleitoral da 31.ª secção, em 30 de Setembro de 1895.
Julio Clemente de Faria, Presidente.

EDITAL

Da 9.ª secção eleitoral da freguezia de S. José

Para prefeito — Votos
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 43

Para sub prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 93

Para concelheiros municipaes
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 93
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca 90
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 90
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 90
Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso 90
Miguel de Abreu Macedo 90
Herminio Egydio de Figueiredo 90
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa 90
Major Manoel Thomaz de Souza 90
Manoel Joaquim da Costa Ramos 90
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva 3

Presidente, Anacleto da Silva Ramos.
Secretario, Affonso Freitas das Chagas.
Mesarios, Ildefonso Alfredo de Carvalho. Antonio Luiz de Rego Barretto. Adolpho Coelho Pinheiro.

Lista do resumo da apuração da eleição procedida na 29.ª secção eleitoral do municipio do Recife.

O presidente da 29.ª secção eleitoral deste municipio, de accordo com o § 12 do art. 21 das instrucções de 11 de Dezembro de 1894, a que se refere a lei n. 123 de 3 de Julho do corrente anno, faz saber a quem interessar, que obtiveram votos para a eleição de prefeito, subprefeito e membros do Concelho municipal, na ordem em que vão collocados, os seguintes cidadãos:

Para prefeito — Votos
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 98
Dr. Estevão de Sá Cavalcanti 2

Para sub-prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 97
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 3

Membros do Concelho Municipal
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca 98
Tenente coronel Alexandre dos Santoo Selva 98
Miguel de Abreu Macedo 98
Herminio Egydio de Figueiredo 98
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa 98
Major Manoel Thomaz de Souza 98
Manoel Joaquim da Costa Ramos 98
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 98
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 97
Francisco Carlos da Silva Fragoso 97
Capitão Manoel Lopes Vieira 3
Manoel Ferreira Bartholo Junior 3
José de Oliveira Bastos 3
Dr. Ascenço Maria Gonçalves Mascarenhas 2
José de Azevedo Maia e Silva Junior 2
Joaquim Abrantes Pinheiro 2
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 2
Tenente coronel Cussy Juvenal do Rego 2
Felix Pereira de Souza 2
Major José Marcelino Alves da Fonseca 2

Magdalena, 30 de Setembro de 1895.
Francisco Damião Cavalcanti Pessoa, Presidente.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, Secretario.
José Elesbão Borges Uchôa Junior. Joaquim Honorio de Souza Rangel. José de Carvalho Guimarães. Mesarios.

EDITAL

Da 10.ª secção eleitoral da freguezia de S. José

Para prefeito — Votos
Dr. José Cupertino Coelho Cintra 72

Para sub-prefeito
Dr. Bianor de Medeiros 71

Concelheiros municipaes
Tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca 68
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral 68
Commendador Luiz da Veiga Pessoa 68
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva 68
Francisco Carlos da Silva Fragoso 68
Miguel de Abreu Macedo 68
Herminio Egydio de Figueiredo 68
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa 68
Major Manoel Thomaz de Souza 68
Manoel Joaquim da Costa Ramos 68
Coronel Alfredo dos Santos Almeida 2
Marcos José da Silva 2
Dr. Augusto Coelho Leite 2
Dr. Manoel Henrique Cardim 2
João Quintilio de Fontes Braga 2
Manoel Rodrigues Nogueira Lima 2
Adolpho Teixeira Lopes 2
Joaquim José de Abreu 2
Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque 2
Pedro Alves de Souza Brazil 2

Presidente, Manoel Valdoado Soares.
Secretario, Manoel Epiphanio de Oliveira.
Mesarios, Herminio Antonio Leão. Francisco Jorge da S. Freitas. João Augusto de Siqueira.

O cidadão Estevão José Marinho, 3.º juiz districtal no exercicio de juiz de direito interino desta comarca de Canguaretama, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 18 do mez de Outubro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados penhorados á D. Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, Dr Manoel Caetano de Albuquerque Mello e sua mulher D. Maria das Graças Carneiro Mello, viuva e herdeiros do finado Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, para pagamento da execução hypothecaria que lhe movem os negociantes da praça do Recife, Parente Vianna & C., pela quantia reis 102:044$127, por capital, juros e custas, contados no rosto da respectiva carta de sentença, cujos bens são os seguintes:

O engenho São Caetano, outr'ora Outeiro, situado em terras de Cunhaú, do municipio de Canguaretama, com todas as suas terras, pertences e bemfeitorias, consistentes em casa do engenho, de caldeiras e de purgar, machinismo a vapor com dez taxas de ferro para fabricar assucar e em estado de funccionar; casa de morada e mais 17 pequenas para trabalhadores, muito deterioradas, casa de fazer farinha, em máo estado, um alambique, bois de fabrica e carros de trabalho do engenho; limita se ao Nascente com terras do engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio —Agua Branca—começando de sua fós, seguindo pelo nascente acima em direcção ao taboleiro do lado do Sul até as nascenças do antigo rio «Uriuna» hoje conhecido pelo nome de rio dos Marcos, ou até aonde chegaram as terras da propriedade «Cunhaú»; e descendo d'ahi no rumo do Norte, contesto pelo Poente com terras do antigo engenho «Tamatanduba», continuando no mesmo rumo ao—«Poço do Maranhão»—contestando ainda com o mesmo engenho «Tamatanduba», segue por elle ao rio Pirary,—do lado do Sul, a dividir com o engenho «Cruzeiro», que lhe fica ao ascente, d'ahi até o corrego de Maria Ferreira; seguindo no mesmo rumo em linha recta no rio Salgado do Cunhaú e por elle abaixo a terminar na fóz do mesmo rio «Agua Branca» avaliado pela quantia de (105.000$000).

As terras de Tamatanduba, na mesma data de Cunhaú, annexas ás do engenho São Caetano, e onde existem as caeiras do mesmo engenho, limitam-se ao Nascente com o engenho São Caetano, ao Sul com terras do capitão José Paulo da Silva, ao Poente com as de Felippe Pereira do Lago e ao Norte com as do engenho «Bôa-Vista» de Samuel Bolshaw, avaliadas por 5.000$000.

As terras do engenho Cunhaú, tendo antigos alicerces em bom estado paredões deteriorados, a grande chaminé do engenho e alguns pilares ainda bem conservados, e uma antiga casa de vivenda já muito deteriorada, limitam-se ao Sul com as terras do engenho São Caetano, pelo corrego de Maria Ferreira, ao Norte com as terras inderessas da matta do marfim, inclusive, ao Nascente com terras do engenho—Antonia Freire, e ao Poente com as posses de Fabricio Maranhão no antigo açude; tem mais as terras de sobra entra as posses dos engenhos «Bompassar e Torres», avaliadas em réis 20.000$000.

As terras foreiras á Intendencia Municipal de Canguaretama, e onde está edificado o engenho «Torres» de propriedade dos herdeiros do finado tenente-coronel Manoel Joaquim de Carvalho e Silva, limitam-se ao Sul com o rio Salgado, que divide o engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio - Arerê —que desemboca no mesmo rio Salgado, no logar denominado — Porteiras=Ao Nascente com terras do engenho Cunhaú, nas extremas do engenho «Bom Passar», ao Poente pelo rio Salgado, pelo lado em que divide com o engenho «Putussú» e ao Norte com o mesmo rio Salgado, no logar em que este passa na cidade de Canguaretama, com o nome do rio da ponte, avaliadas em (10.000$000.

E quem os mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado;

E para constar se passou a presente e mais dous de igual theor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, e pela impressa, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Canguaretama aos 27 dias do mez de Setembro de 1895.

E eu, Antonio Joaquim de Oliveira, escrivão o escrevi.

Estevão José Marinho.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente por mim copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão
Antonio Joaquim do Oliveira.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 16 de Outubro, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.º O lugar em que residem os proponentes;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente concorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado n. Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhece á, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 9

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 26 do mez de Outubro vindouro serão vendidas em hasta publica as 11 horas, a porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas que não foram despachadas no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem sob pena de, realisada a venda, não se attender a reclamação alguma.

Armazem n. 3

Marca OFFB, oito caixas ns. 1,009 á 1,016 vindas de Fiume no vapor hungaro «S. Stevam» em 17 de Fevereiro de 1893, contendo typos para typographia, pesando 352 kilos e consignadas a Empreza Jornalistica.

Marca C?N, duas caixas ns. 1 678 á 1,679 vindas de Hamburgo no vapor «Santos» em 13 de Março de 1893 contendo preto em pó, pesando 150 kilos e consignadas á ordem.

Uma caixa com a mesma marca, n. 1 680 idem idem, contendo obras de ferro batido, pesando 230 kilos idem.

Marca OH e M em cima, tres fardos ns....... 16,575/77, idem idem contendo papel para encadernação, pesando 381 kilos, consignados a Browns & C.

Marca C?M, uma caixa, idem idem, contendo 190 kilos de obras de ferro batido, idem.

Idem uma dita n. 8, idem idem, contendo peças de machinas e [illegible] classificadas de ferro fundido, pesando 524 kilos, consignada a Browns & C.

Idem uma grade n. 9, idem idem, contendo uma roda de madeira pintada, consignada a Browns & C.

Idem uma caixa n. 10, idem idem contendo peças de machinas, obras de ferro fundido, pesando 435 kilos, consignada aos mesmos.

Marca TJ e FL em baixo, uma caixa n. 83, idem idem, contendo garrafas de vidro quebradas, consignada a Theo. Just.

Marca diamante e BC no centro, uma dita n. 25, vinda de New-York no vapor «Cyril» em 3 de Junho do dito anno, contendo annuncios, consignada a Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Marca RS, uma dita n. 9, contendo 40 kilos de puxadores de ferro com maçanetas de louça e 32 de parafusos de ferro consignada a Reis & Santos, vinda no vapor «Maskeline» em 19 de Junho do dito anno.

Idem uma dita n. 11, contendo 76 kilos de obras de cobre e suas ligas, idem idem idem.

Idem uma dita n. 14 contendo obras de ferro e de cobre, idem idem idem.

Marca ARSF, uma caixa n. 2,225, contendo 5 machinas, utensis, consignada a Antonio R. da Silva Figueiredo, idem idem.

Marca SC, uma dita n. 2,468, vinda de Liverpool no vapor «Architect» em 6 de Dezembro de 1893, contendo obras de ferro batido, consignada a Antonio G. da Silva & C., contendo mais duas duzias de navalhas de duas laminas, cabo de madeira.

Marca MJC, tres ditas n. 104 á 106, vindas de New-York no vapor belga «Wordsworth» em igual data, contendo obras de vidro n. 1, pesando 303 kilos e consignadas a M. J. Campos.

Marca GL&C, um pacote s/n, do Rio de Janeiro no vapor «M. de Caxias», contendo papel para cigarros, pesando 4 kilos, não manifestado.

Marca JG&C e R em baixo, uma caixa n. 1,053, de Hamburgo no vapor allemão «Itaparica» em Janeiro de 1894, contendo brim de algodão trançado, consignada a J. G Cunha & C.

Marca R&S, uma dita n. 36, de Hamburgo no vapor «Uruguay» em Fevereiro de 1894, contendo 7 kilos de obras de folha de Flandres e tres duzias de escovas de cabello com costa de madeira para limpar mesas, consignada a Reis & Santos.

Idem, uma caixa n. 37, de New-York no vapor inglez «Mozart» em Fevereiro de 1894, contendo obras de folha de Flandres simples, pesando 38 kilos, idem.

Idem, uma dita n. 38 idem idem contendo 38 kilos de obras de ferro batido estanhado e 16 ditos de obras de folha de Flandres, idem.

Idem, uma dita n. 39, idem idem, contendo 22 kilos de obras de ferro e 8 ditos de folha de Flandres idem.

Marca quadrado, diamante e S no centro, uma dita n. 16, idem idem, contendo couros preparados não especificados, pesando 40 kilos e não manifestada.

Idem, uma dita n. 31, idem idem, contendo obras de couro branco, não manifestada.

Marca AB&C, uma dita n. 186, do Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em Abril de 1894, contendo 2 kilos de correias de couro para machinas e 2 1/2 kilos de gachetas e 5 ditos de machinas utensis, consignada a Alves Britto & C.

Marca diamante e S no centro, tres ditas ns. 1 a 3, de New-York no vapor inglez «Delambre» em 23 de Fevereiro de 1894, contendo machinas para descaroçar algodão, não manifestadas.

Marca MJM, quinze fardos ns. 5 271/85, de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em Junho de 1894 contendo papelão não especificado, pesando 3,661 kilos, consignados á ordem.

Marca V, uma caixa n. 500, idem idem, contendo 92 kilos de fechos predrezes de ferro, consignada a Reis & Santos.

Idem, uma dita n. 501, contendo 33 kilos de fechos pedrezes de ferro e 63 ditos de ferramentas, consignada a Reis & Santos.

Idem, uma dita n. 502, idem idem, contendo 106 kilos de correntes de ferro para animaes idem.

Idem, uma dita n. 503, idem idem, contendo 155 kilos de fechaduras de ferro de uma só volta, idem.

Idem, uma dita n. 504, idem idem, contendo 133 kilos de fechaduras de ferro e 16 ditos de ditas e cobre de uma só volta, idem.

Idem, uma dita n. 505, idem idem, contendo 136 kilos de fechaduras de ferro, 70 ditos de ferramentas e 8 ditos de fechaduras de cobre, idem.

Idem, uma dita idem idem, contendo uma duzia de thesouras grandes para jardins com cabo de páo e 21 ditos de ferramentas não classificadas, idem.

Marca RSC, uma dita n. 1, idem idem, contendo um kilo de casimirés de vidro branco n. 1, não manifestada.

Marca MM, um fardo n. 182, de Hamburgo no vapor «Tijuca» em 25 do dito mez e anno, contendo papelão não especificado, consignado a Manoel J. de Miranda.

Idem, cinco fardos ns. 187 á 191, idem idem, contendo papelão não especificado, pesando 1,330 kilos, idem.

Idem, quatorze ditos ns. 193/206, idem idem, contendo papelão não especificado, pesando 3,687 kilos, idem.

Marca CNS, uma dita n. 4,804 de Hamburgo, no vapor «Amazonas» em Abril de 1894, contendo 65 kilos de bonecas, 5 ditos de objectos de louça n. 6, 2 ditos de bolças de tecido de algodão e 6 ditos de campas electricas, objectos physicos, etc., etc., consignada a Camillo Nunes da Silva.

Marca R&S, uma dita n. 12,531 e 5 em baixo, de Hamburgo no vapor «Uruguay», contendo 48 kilos de esmeril em pó, consignada a Reis & Santos.

Marca diamante e CTP no centro um fardo n. 72 de Liverpool no vapor «Scholar» em Julho de 1894, contendo algodão em fio branco simples, pesando 108 kilos e consignado W. Halliday.

Alfandega de Pernambuco 25 de Setembro de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção de edificios destinados a escolas publicas, nas seguintes localidades:

S Lourenço, Iguassú, Itambé, Taquaretinga, Bezerros, Serinhãem, Quipapá e S. Bento, orçado cada um em réis 14.514$730.

No dia 28 de Outubro e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e ditas condições, nos municipios de Bom Jardim Cannotinho Triumpho, Buique, Bom Conselho, Brejo, Salgueiro e Petrolina, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras desde que tenha a idoneidade precisa.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia e provar sua idoneidade para dirigirem ou executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, uma quantia correspondente a 5 % sobre o valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos estas obras estarão diariamente das 10 horas da manhã ás 4 da tarde a disposição dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 28 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral interino.

Alfandega

EDITAL

Aforamento de terreno de Marinha na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Antero de Medeiros requereu aforamento do terreno de marinha sito a praia dos Milagres da cidade de Olinda com 11 metros de frente entre os terrenos de marinha na posse de José Tertuliano Clães e Florencia Thereza Maria da Conceição.

De accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarias a esta pretenção a apresentar-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Alfandega de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1895.

O chefe de secção,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Fica marcado o prazo de 15 dias contados da publicação deste aos possuidores de lotes rusticos e urbanos da Colonia Suassuna, que deixaram de comparecer no dia 28 de Setembro findo, para legalisarem os seus titulos.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director Geral.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Outubro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente:
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/8 d. sobre Londres a 90 dias, havendo probabilidade de obter-se 10 7/16 com offertas francas.

O mercado esteve paralisado e as transacções feitas foram muito limitadas.

Em papel particular constou negocios pequenos a 10 1/2 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$200	a	5$400
Somenos, idem, idem	3$200	a	3$500
Mascavado idem, idem	2$200	a	2$400
Brutos regulares, idem, idem	2$000	a	2$100
Retame, idem idem	1$400	a	1$600

Algodão

Foi vendido a 12$700 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 218$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 680 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Exportação

Recife, 3 de Outubro de 1895

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiaja», para Rio Grande do Sul, carregaram:

N. Maia & C., 1000 cocos fructa.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. de Carvalho, 1000 cocos fructa.

J. G. Valente, 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco

C. de Melhoramentos, 8 pipas com 4000 litros de alcool.

— No vapor francez «V. de Montevidéo», para Santos, carregaram:

C. F. Cascão, 14 saccos com 840 kilos de assucar branco e 537 ditos com 32,220 ditos de dito mascavado.

E. Kanthack & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de dito mascavado, 30 pipas com 16,200 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 11,470 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 40 pipas com 13 600 litros de aguardente e 10 ditas com 5,450 ditos de alcool.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 2 latas com 30 litros de alcool, 10 barris com 400 ditos de vinho de fructas 1 barril com 40 ditos de vinagre, 4 caixas e 8 garrafões com 128 ditos de genebra.

J. Rodrigues, 20 caixas com 160 litros de cidra.

Para Macáo, carregaram:

F. Irmãos & C., 60 caixas com 1,380 kilos de sabão e 4 ditas com 20 ditos de velas.

P. Vianna & C., 2 barricas com 32 kilos de doce.

— No hiate «Barroso», para Mossoró, carregaram:

L. Alheiro & C., 2 caixas com 18 litros de cidra, 9 ditas com 64 ditos de genebra, 1 barril com 50 ditos de vinagre, 2 caixas com 57 ditos de aguardente, 2 barricas com 420 kilos de assucar branco e 12 caixas com 250 kilos de sabão.

— Na barcaça «C. Parahibano», para Parahiba, carregaram:

C. Fernandes & C, 10 caixas com 145 kilos de cera em velas.

— Na barcaça «Mercurio», para Maceió, carregou:

J. A. Fonseca, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

— Na barcaça «Maria Olimpia», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 60 caixas com 1,180 kilos de sabão.

J. S. do Amaral & C., 10 caixas com 80 litros de genebra e 10 ditas com 100 ditos de cidra.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

Barbosa & C., 5 barris com 280 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	158:669$512	
Idem de 3	68:127$730	
		226:797$242
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 2	5:694$568	
Idem de 3	1:789$554	
		7:484$122
Somma total		234:281$364

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	18:473$281
Idem de 3	8:706$665
	27:179$946

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 2	9:977$985
Idem de 3	3:594$447
	13:572$432

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez «Brézil,» de 2772 toneladas, equipagem 153, commandante R. Munier, carga varios generos; a H. Burle & C.

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor francez «Equateur,» de 2002 toneladas, equipagem 122, commandante E. Lartigue, carga varios generos; a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Paranaguá—Vapor norueguense «Bergenseren,» commandante Martinsen; em lastro.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Brézil» commandante R. Muniz; carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur» commandante E. Lartigue; carga varios generos.

Cabo Verde—Patacho norueguense «Finnvid» commandante S. Toroldsen; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

47 bois pesando 9 864 kilos	
410 kilos de peixe a 20 rs.	8$200
4 compart. com mariscosa 100 rs.	$400
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
2 carga com amendoim a 300	$600
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
13 cargas com verduras a 300 rs.	3$900
3 carga com canna a 300 rs.	$900
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
2 cargas com inhame a 300	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
1 cargas com diversas a 300 rs.	$600
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
14 cargas com milho secco a 200 rs.	2$800
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
77 lugares a 200 rs.	15$400
14 Suinos a 200 rs.	2$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
96 comp. com farinha a 400 rs.	38$400
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	323$900
Rendimento do dia 1	318$300
	642$200

Preços do dia:

Carne verde de 2$0 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Barca portugueza Alliança.

De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Jayme.

Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff
Barca franceza Assompition.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.

De Hamburgo
Barca allemã Elizabeth Ahwens.
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp.

De Memel
Barca allemã T. C. Bery.
Barca norueguense Zampá.
Barca norueguense Victor.

De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.

New York
Barca nacional Victoria.

De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.

De Swansea
Barca norueguense Gudrun.

De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Graf Bismarck», da Europa, a 4.
«Assú», do sul, a 4.
«Orion», de Trieste, a 5.
«Espirito Santo», do sul, a 6.
«Herveliors», do sul, a 7.
«Jaboatão», do sul, a 8.
«Buenos Ayres», da Europa, a 8.
«Maranhão», do norte, a 11.
«Clyde», do sul, a 13.
«Galileu», de New-York, a 14.
«Tagus», da Europa, a 14.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 4 ás 4 h.
Fernando de Noronha, «Una», 5, ás 4 horas.
New-York, «Herveliors», 7, ás 3 horas.
Manáos e esc., «Espirito Santo», 7, ás 5 horas.
Santos e esc., «Buenos Ayres», 9, ás 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 11, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Clyde», 13, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Tagus», 14, ás 2 horas.
Santos e esc., «Galileu», 14, ás 3 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 17, ás 3 horas.
Manáos e esc., «Espirito-Santo», 17, ás 5 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «S. Salvador», 21, ás 5 horas.
Manáos e esc., «Alagoas», 27, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas
Rio e esc., «Olinda», 29, ás 5 horas.
... Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de Outubro proximo, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os concertos de que necessita o edificio do Instituto Benjamin Constant, orçados em 1:484$995.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;

2.º Os locaes de suas residencias;

3.º Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concorrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As de concorrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 75$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de quatro dias após previo aviso, perderá o direito á caução acima.

Para bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta directoria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concorrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Em 25 de Setembro de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto findo para execução da lei n. 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela sociedade em commandita por acções, representada pela razão social Carvalho Ramos & C. solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina que se denominará—Usina do Espirito Santo—no municipio de Pao d'Alho e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—A sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos & C., (Diario junto) proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem, e das propriedades Açougue Velho e Ramos, situados no municipio de Pão d'Alho, (documentos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6), sendo os seus engenhos e propriedades cortadas pelos rios Capibaribe e Curgahy, necessitando construir e explorar uma usina na propriedade Ramos, a qual se denominará do Espirito Santo o virá para o fabrico de assucar e alcool, ficando á margem da estrada de ferro do Recife á Limoeiro, precisa para levar a effeito o seu intento, de auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113, de 25 de Junho deste anno e regulamento de 5 de Agosto ultimo, por isso vem a supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão, visto achar-se habilitada nos termos da referida lei e regulamento.

A usina deverá ser fundada na propriedade Ramos, onde passam os rios Capibaribe e Curgahy e está á margem da referida estrada de ferro, conforme se vê da planta junta.

A supplicante com os documentos juntos prova:

1.º Que os seus engenhos, propriedades e mais bens acham-se livres de quaesquer onus hypothecario, quer commercial, quer legal. (Documento n. 7.)

2.º Que nada deve á Fazenda do Estado ou Municipal. (Documentos ns. 8, 9 e 10.)

3.º Que os referidos engenhos e propriedades não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo ou por qualquer divida particular, (Documentos ns. 11, 12 e 13.)

4.º Que tem contracto com os proprietarios visinhos á usina, os quaes, com as propriedades do supplicante fornecerão cannas para o fabrico de 300 saccos e 10 pipas de alcool diarios. (Documentos ns. 14 e 15.)

5.º Que tem contracto para fornecimento de lenha para tres mil toneladas (Documento n. 16.)

A supplicante offerece á consideração de V. Exc. a planta do local das obras da Usina, e por copia, o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismo da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linhas ferreas e material rodante.

Em vista do exposto a supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio já alludido de 800 contos de réis em apolices ao juro de 7 % ao anno.

A supplicante, tendo os seus engenhos Condado e Vidração, e as propriedades Ramos e Açougue Velho limitados, conforme se verifica dos documentos ns. 17,18, 19 e 20, os offerece em hypotheca para garantia do auxilio pedido.

A supplicante, nestes termos,
Pede deferimento

E R. Mc.

Pão d'Alho, 2 de Setembro de 1895.

Carvalho Ramos & C.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra

Escriptura de contracto da sociedade em commandita por acções composta dos cidadãos Julio Emilio de Carvalho, José Francisco Pinheiro Ramos, Manoel Barbosa Camello, Sotero Marques de Araujo Pinheiro e Francisco de Barros Silva Castro para exploração de uma usina de fabricar assucar, sob a razão social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 1

Escriptura de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro da propriedade e obras do engenho «Condado» situado no municipio de Pão d'Alho, a sociedade em commandita por acções, sob a firma de Carvalho Ramos e C.

Doc. n. 2

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa do engenho «Vidração» com todos os seus terrenos, obras e bemfeitorias situado no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 3

Escriptura de venda que fazem o Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher D. Manoella Dourado de Albuquerque Maranhão de uma parte do engenho «Lavagem», situado no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita, por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 4

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos e sua mulher D. Anna Gonçalves Coitinho Ramos do engenho «Lavagem» situado no municipio de Pão d'Alho com todas as suas terras, mattas, obras, logradouros e bemfeitorias, machinismo a vapor, utencilios, destillação e o mais que no mesmo existir a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 5

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa de uma propriedade denominada Açougue Velho situada no municipio de Pão d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 6

Escriptura de venda que fazem D. Maria Antonia do Rego Mello, sua filha de igual nome, seus filhos e noras, capitão Francisco do Rego Mello e sua mulher D. Rosalina Francisca de Souza Mello, Dr. Pedro Velho do Rego Mello e sua mulher D. Mariana Engenia Toscano de Mello e Dr. Manoel do Rego Mello e sua mulher D. Maria da Conceição Carneiro de Mello de um terreno desmembrado do engenho Ramos a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 7

Certidão do official do registro de hypothecas de Pão d'Alho attestando não constar dos livros competentes achar-se registrada ou inscripta hypotheca alguma commercial ou especial sobre os engenhos «Lavagem, Condado, Vidração» e propriedades Açougue Velho e Ramos do mesmo municipio pertencentes a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos e C., e nem pezar sobre elles onus algum do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, do municipio, de orphãos, interdictos e ausentes.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da collectoria das rendas estadoaes de Pão d'Alho, attestando não constar dos livros competentes ser a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., devedora a mesma collectoria de impostos, multas etc., achando-se as mesmas livres de qualquer onus os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as propriedades Açougue Velho e Ramos a mesma pertencentes.

Doc. n. 9

Certidão do official da sub-directoria do Contencioso do Thesouro do Estado attestando não constar dos livros competentes estar a firma Carvalho Ramos e C., sujeita a onus algum resultante de fiança prestada pela mesma em seu favor ou de terceiros.

Doc. n. 10

Certidão do secretario da prefeitura de Pão d'Alho attestando que a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., nada deve ao Concelho do mesmo municipio e nem é fiadora de contractante algum.

Docs. ns. 11, 12 e 13

Cinco certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Pão d'Alho, attestando não constar de seus cartorios:

1º acção alguma ou execução contra a sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos e C., em virtude da qual tinham sido embargados ou embargados os seus engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as suas propriedades «Açougue Velho e Ramos» situados no mesmo municipio de Pao d'Alho;

2º estarem os mesmos engenhos e propriedades sujeitos a compromisso algum resultante de legados ou de herança em favor de terceiro;

3º ser a mencionada sociedade devedora por qualquer titulo ou pender contra ella acção alguma ou execução.

Doc. n. 14

Escriptura de contracto para fornecimento de cannas a projectada Usina do Espirito Santo que fazem Carvalho Ramos e C., representante da sociedade em commandita por acções para exploração da mesma com o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Dr. Pedro Velho do Rego Mello, Antonio de Abreu Marques Bacalhão, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, José Elysio Cavalcante de Albuquerque, Idomineo Samico de Lyra e Mello, Leodoldino Aureliano Marques Bacalhão, Pedro Clemente Pessoa de Mello, José Francisco Correia de Vasconcellos, Vicente Antonio Novelino, Francisco Gonçalves Carneiro de Albuquerque, Francisco da Silva Castro, Thomaz Tavares de Mello Falcão, José Arsenio de Araujo Pinheiro, Pedro Bandeira de Carvalho, José Carneiro da Matta Silveira e Galdino Bandeira de Carvalho, todos agricultores, moradores no municipio de Pão d'Alho.

MUNICIPIO DE PAO D'ALHO

Documentos ns. 15 e 15 A

Dous attestados do vice-presidente do concelho municipal de Pao d'Alho declarando que os engenhos pertencentes a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos & C. e bem assim os demais pertencentes aos agricultores contractantes do fornecimento de canna á usina que se pretende fundar, são apropriadas á lavoura de cannas, pela sua uberdade, podendo assegurar um resultado de 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas, e que os ditos engenhos e propriedades pertencentes a mesma sociedade não se acham encravados entre propriedades estranhas.

Documento n. 16

Contracto para o fornecimento de lenha á sociedade em commandita por acções sobre a firma Carvalho Ramos & C., que fazem Marianno Antonio Bittencourt e Francisco Pereira Cavalcante.

Documentos ns. 17, 18, 19, 20 e 21

Accordos devidamente legalisados, celebrados entre a firma Carvalho Ramos & C. representante da sociedade em commandita por acções para exploração da usina Espirito Santo, proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem e das propriedades Açougue Velho e Ramos, e proprietarios confinantes.

Documento n. 21

Orçamento de um apparelho de vacuo e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas.

Documentos ns 23 e 24

Plantas da usina a ser fundada e do local em que deverá ser construida.

Documentos ns. 25 e 26

Escripturas de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro, de duas pequenas propriedades denominadas—Salvação e Espinheiro—situadas neste municipio, e o coronel Pedro Ozerio de Cerqueira, de um terreno desmembrado do engenho Condado, no mesmo municipio, á sociedade em commandita por acções representada pela firma social Carvalho Ramos & C.

Edital

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão de Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

Os voluntarios perceberão emquanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de cento e vinte e cinco reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de duzentos e cincoenta reis,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

EDITAL

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, Juiz Seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que tendo designado o dia 12 de Novembro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a sessão do Jury Federal, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 15 da lei n. 221 de 20 Novembro de 1894, sahiram sorteados os seguintes:

Recife

Liberato Augusto de Lima.

Santo Antonio

Bernardino Ferreira de Azevedo.
Joaquim Ernesto da Cunha Beltrão.
Bernardino Lopes Alheiro.
Bernardo Gonçalves Maia.
Dr. José Nogueira de Souza Filho.
Leopoldo Gomes Alcanforado.
Arthur Barretto Accioly.
Antonio Francisco Areias.
Antonio Lambert.
Antonio da Silva Maia.
Antonio da Silva Castro.
Hemeterio Robeiz.
Joaquim Fernandes Ramos.
José Freitas de Andrade.
Francisco Gomes Corrêa.
José Joaquim de Azevedo.
José Gomes de Oliveira Piedade Junior.

S. José

João Augusto Pereira Magalhães.
Antonio Mendonça Lins.
Luiz de França Sant'Anna.
Joaquim Belmiro de Albuquerque.
Germano de Miranda Domingos.
Aguello Lopes Pereira.
João Pereira do Nascimento Silva.

Bôa Vista

Dr. Eugenio de Atahyde Lobo Moscoso.
Manoel Moreira Dias.
José Izidoro da Cruz Martins.
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
João Augusto Pereira Magalhães Junior.
Ceciliano Augusto do Rego Barros.
Alfredo Ferreira Mendes Guimarães.
Leonidas Tito Loureiro.
Francisco Gomes de Araujo.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa

Graça

Luiz Gonzaga Bacellar.
Theopompo Magno de Oliveira Quental.
Alfredo Falcão.
Regino Ferreira de Carvalho.
Augusto Alvares da Silva.
Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
Candido Hermes Ferreira.

Afogados

Ernesto Marques de Amorim,
Antonio José da Costa.

Poço

Alberto dos Reis Ferreira de Oliveira.
Eduardo Corrêa Mesquita Cardoso.
Feliz Nogueira Cabril.
José Nilo da Silva.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes réos presos, Arthur Lyra e Domingos Mentor pronunciados, o 1.º no art. 258 e o 2.º no art. 265 combinado com o art. 13 todos do Codigo Penal e em cujos processos são testemunhas Alpiniano Cavalcante Marques, Francisca L. Barbosa da Silva, Josephina Silva, Victoriano Borges Pereira, Alberto Ferreira da Rocha Leal, Manoel José de Oliveira Lima, João Vicente da Silva Ferreira Francisco Verissimo de Jesus, Manoel Venancio Alves da Fonseca e Dr. José Joaquim da Gama Malcker, todos os quaes, jurados, réos e testemunhas, ficão por este notificados para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro tanto no referido dia como nos demais dias seguintes sob as penas da Lei.

Recife, 26 de Setembro de 1895.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do primeiro cartorio do Juizo Seccional o escrivi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

Edital

Revisão de pesos, balanças e medidas da Boa Vista

Faz-se publico a quem interessar que, durante o corrente mez de Outubro, se fará, na secção das Aferições, no paço da Prefeitura Municipal, desde ás 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a revisão dos pesos, balanças e medidas, das casas de negocio da freguezia da Bôa-Vista.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife. 2 de Outubro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, perante este juizo, pendem uns autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Francisco Leite, casado que foi com D. Leopoldina Soares Leite, a qual como inventariante dos bens de seu casal, declarou serem herdeiros. além de outros, os menores puberes, Maria de 20 annos de idade, e João de dezeseis, representantes do herdeiro Domingos Leite, irmãos do inventariado; que seguindo o inventario seus termos, e me sendo conclusos nelle proferi o despacho do theor seguinte:

Louvem-se as partes em avaliadores. Nomeio curador dos herdeiros ausentes o Dr. Rodrigues Vianna. — Recife, 6 de Agosto de 1895. - José Julião.

Em todo o caso affixem edital com o prazo de 60 dias para citação do representante dos menores, residentes em Portugal, em lugar não sabido.

Recife, 6 de Agosto de 1895. —José Julião.

Em cumprimento deste despacho, o escrivão que este subscreveu, o passou com o prazo de 60 dias, dentro dos quaes deverão ditos herdeiros apresentar-se em juizo por si e por seus representantes legaes para os termos do dito inventario, até final.

E para constar será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 13 de Agosto de 1895.

Eu Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Paga 500 rs. de emolumentos pertencentes ao juiz.

Barros Falcão.

Arrematação de dous bezerros

Faz-se publico a quem possa interessar que no dia 3 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irão em praça, por meio de pregão, dous bezerros de raça toarina, que foram servidos na vaccinação, e serão entregues mediante a maior offerta, se esta for acceita pelo Dr. prefeito.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife 1 de Outubro de 1895.

O secretario
Joaquim J. Ferreira da Rocha.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo a 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades e Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Olinda, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concorrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Banhos salgados

Para commodo dos frequentadores dos banhos salgados esta companhia durante esta estação expedirá carros ás 4 horas e 20 minutos para a linha da Magdalena, e ás 4 e 30 para a de Fernandes Vieira.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco. 2 de Outubro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 10 3/8 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto á 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Outubro.

Recife, 28 de Setembro de 1895.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores, constantes da relação infra, para, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1 Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão.
2 Theresa, filha de Maria Nunes de Queiroz.
3 Amelia, filha de Rita Maria.
4 Theodora, filha d Rita Maria.
5 Maria, filha de Quiteria e Francisco.
6 Maria, filha de Philomena Josephina de Oliveira Andrade.
7 Maria, filha de Joanna Maria de Oliveira.

Ben.·. Aug.·. Loj.·. Cap.·.

Cavall.·. da Cruz

Segunda feira 7 do corrente, depois da sessão Cap.·., haverá sessão de Fins.

Or.·. Recife, aos 3 de Outubro de 1895.

E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA DE FERNANDES PINTO & C.

HOJE! — Sexta-feira 4 de Outubro — HOJE!

Estrêa do primeiro actor comico do theatro Principe Real de Lisboa— JOAQUIM FERREIRA.

Primeira representação da celebre revista portugueza de Souza Bastos, musica do maestro Stichini

TIMTIM POR TIMTIM

Dezoito brilhantes papeis pela primeira actriz cantora LEONOR RIVERO
O LUCAS pelo primeiro actor comico brazileiro LEONARDO.
O ULYSSES pelo sympathico CESAR DE LIMA.
O ZEBEDEU pelo provecto JOAQUIM FERREIRA.

Toma parte toda Companhia

Principia á ás 8 1/4.

Trens e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 14ª corrida a realisar-se no dia 13 de Outubro de 1895

1.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO— **Prado Pernambucano** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios no Hippodromo do Campo Grande contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO —**Hippodromo do Campo Grande**—1.300 metros — Animaes de Pernambuco. Premios 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5º Maior, Bismarck 2.º, Aventureiro, Plutão, Feniano e Furioso.

4.º PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Triumpho, Quand meme, Tudo-é, Hirondelle, Fumaça 2.º, Turco 2º, Pyrilampo, Piramon, Ida, Mascotte, Palhaço e Dictador.

5.º PAREO — **Impressa Pernambucana** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.º— Maior e Bismarck 2º.

6.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano e mais Vingador, Patcholy, Cingo, Malsio e Conquistador.

7.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a Caxangá** — 1.100 metros. = Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano, Ferro Carril e mais Beija Flor, Timoneiro, Ybo, Garimpeiro, Toulon, Pirate, Gallet, Maestro, Piano, Talispher, Tenor 2.º, Bathory, Phariseu, Seu Bem, Cajá Furado, Talicier, Malange, Pruce, Petropolis, Tú Tú, Pombo Preto, Maurity, Baralho, Mascardo e Enireb.

8.º PAREO — **Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.** 950 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambuco, Impressa Pernambucana, Ferro Carril, Estrada de Ferro do Recife a Caxagá e mais Piancó, Flautim, Accionista, Mylady, Wartelou, Fausto, Divertido, Limeira, Balisa, Transporte, Nilo, Saragoça e Scepticismo.

9.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a São Francisco**—1.500 metros. Animaes de puro sangue. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.º Gipsy.

10.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro**— 1.800 metros. Handcap. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Maior, Banqueiro e Bismarck 2.º 58 kilos Aventureiro e Catuama 54, Feniano e Plutão 51 e os demais 50.

Observações

O proprietario que propositalmente retirar seu animal na occasião da corrida será punido pela Directoria com as pennas do art. 28 do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 8 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Não se admittem observações nas propostas, as quaes só serão acceitas vindo assignadas pelo respectivos proprietarios ou seus representantes legaes, e acompanhada da respectiva importancia, não se considerando realisados o pareos que tiverem menos de 5 animaes para correrem de 4 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas presume-se que são conhecedoras das disposições do codigo de corrida e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco em 3 de Outubro de 1895.

O secretario,
B. Campos.

Prado Pernambucano

2ª convocação

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assemblêa geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario
C. de Abreu.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os Srs. associados a fazerem a 3.º entrada de seu capital a razão de 30 0/0, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 7 de Setembro de 1895.

Braz, Silva & C.

Companhia Serraria Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os documentos exigido pela lei das sociedades anonymas relativos ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895

João Cardoso Ayres
Secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

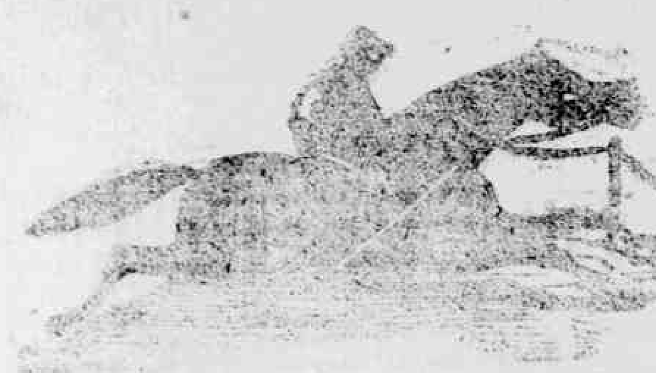
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

ILEGIVEL

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO

Dia 6 de Outubro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo as reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado a hora marcada na pedra.

As corridas terminarão as 4 horas da tarde.

1.° Pareo — **Afogados**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesuvio ex-Transporte	5	Russo	Pernamb.	54	Azul e ouro	J. Thomaz.
2	Jolly	«	Alazão	«	«	Preto e encarnado	J. F.
3	Guianna	«	Rodado	«	«		H. Bahia.
4	Guayanás 2.°	«	Preto	«	«	Azul e branco	C. C.
5	Logo Digo	«	Castanho	«	«	Encarnado e branco	J. Paiva.
6	Waterloo	«	Mellado	«	«	Encarnado e preto	F. A.
7	Ecirebe	«	Russo pedrez	«	«		Patricio.
8	Tiberio	«	Rodado	«	«	Rosa e preto	Cond. Cruzeiro.
9	Malady	«	Tordilho	«	«	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
10	Bandoleiro	«	Rodado	«	«	Preto e encarnado	D. Arantes.
11	Piancó	«	Castanho	«	«	Verde e amarello	Cond. União.
12	Nilo	«	Mellado	«	«	Branco e azul	A. Proto.

2.° pareo — **S. Antonio**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timoneiro	5	Tordilho	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Cond. Vigilancia.
2	Ido	«	Mellado	«	«	Amarello e preto	J. Figueiredo.
3	Pombo Preto	«	Preto	«	«	Encarnado	J. R. Cruz.
4	Pruce	«	Alazão	«	«	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
5	Gallet	«	Mellado	«	«	Verde e rosa	J. Chavier.
6	Tenor 2.°	«	Alazão	«	«	Encarnado	J. G. Albuquerque.
7	Petropolis	«	Rodado	«	«		J. Francisco.

3.° Pareo — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.°, e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Furioso	5	Rodado	Pernamb.	52	Verde	M. L. M.
2	Feniano	«	«	«	«	Encarnado e preto	Cond. Vigilancia,
3	Tudo-é	«	Mellado	«	«	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Plutão	«	Rodado	«	«	Listrado	C. Nerundio.
5	Turco 2.°	«	Alazão	«	«	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

4.° Pareo—**Boa Vista**— 1.500 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Capital e x-Baralho	5	Castanho	Pernamb.	52	Verde	A. S. Campos.
2	Toulon	5	Rosilho	«	«	Ouro e preto	Cruz & C.
3	Tenor 2.°	5	Alazão	«	«	Encarnado	A. G. Albuquerque.
4	Lucifer	5	Rodado	«	«	Rosa e preto	Cond. Cruzeiro.
5	Accionista	5	Castanho	«	«	Encarnado e branco	L. J. Virães.
6	Djaby	5	Alazão	«	«	Encarnado e preto	J. Fernandes.

5.° Pareo—**Imprensa** — 2.200 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1°, 100$000 ao 2°, e 50$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Baio	Pernamb.	51	Ouro e preto	M. Pimentel.
2	Patchouly	5	Russo	«	«	Branco	J. G. Ferreira.
3	Conquistador	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	Cond. Vigilancia.
4	Mascotte	5	«	«	«	Encarnado e branco	Cond. Mouriscana.
5	Diogo	5	Preto	«	«	Ouro	Silvestre.

6.° Pareo—**Sportman** — 1.609 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Cond. Vigilancia.
2	Furioso	5	Rodado	«	«	Verde	M. L. Machado.
3	Plutão	5	Rodado	«	«	Listrado	Cond. Nerundio.
4	Ita	5	Rodado	«	50	Rosa e preto	Cond. Cruzeiro.
5	Tudo-é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Tenor 2.°	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E Ferreira.

7.° Pareo—**Recife**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piano	5	Alazão	Pernamb.	52	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Bathory	5	Mellado	«	»	Xadrez	Cond. Nacional.
3	..bo	5	«	«	»	Amarello e preto	J. Figueiredo
4	Maestro	5	Rodado	«	»	Azul e branco	M. Ferreira.
5	Phariseu	5	Castanho	«	«	Grenat e amarello	J. Motta.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1· pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 5 de Outubro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

AVISO

A Directoria desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes . . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 3 de Outubro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,

C. de Abreu.

Junta Commercial do Recife

Pela Secretaria da Junta Commercial se faz publico que, durante o periodo de 16 a 30 de Setembro ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos:

De Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira e Octaviano Alves Lima, sob a firma Aquilino Ribeiro & C., para o commercio de generos de estiva, no armazem sito á rua Pedro Affonso n. 61, desta cidade, com o capital de 17:691$790, sendo a sociedade em nome collectivo.

De João Gonçalves da Fonseca, Manoel Gomes Ferreira e João Lobo Ferreira, sob a firma Gomes, Fonseca & C., para o commercio de assucar em grosso, nos armazens á rua do Visconde de Itaparica ns. 34 e 36, desta cidade, com o capital de 105:793$200, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Emygdio de Castro Medeiros Irmão e Piragibe Hagissé da Silva Costa, sob a firma Medeiros Irmão & C., para o commercio de consignações, nesta cidade, com o capital de 5:000$, sendo a sociedade de capital e industria.

Estatutos e a acta da assembléa geral da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, realisada em 29 de Agosto ultimo.

Alteração do contracto social da firma Souza Nogueira & C., estabelecida á rua do Marquez de Olinda n. 58.

Distracto da sociedade commercial que nesta praça gyrava sob a firma Mello & Velloso.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas:

A. C. Seixas; Gomes Fonseca & C.; Luiz Salgueiral; Davino dos Santos Pontual e Medeiros Irmão & C.

Concedeu-se carta de matricula ao commerciante desta praça José Lopes Alheiro Sobrinho.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Outubro de 1895.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Consulat de Danemark

Par le présent sont invités les candidats au poste devenu vacant par la demission de L. Bren, a envoyer leurs demandes à ce sujet au ministère des affaires etrangeres à Copenhague avant le 30 Novembro prochain.

Le nouveau titulaire aura a accepter les changements que le gouvernement ou, Bol pourra apporter plus tard, tant dans létendue de ce district consulaire que dans les droits de chancelleris.

Pernambuco, 2 de Outubro de 1895.

Arthur P. Dallas

Gérant du Consulat de Danemark, interim.

SOCIEDADE

R. Mixta Echo das Jovens

Tendo resolvido offerecer ás suas associadas um pequeno sarão, que terá logar no dia 5, ás 9 horas da noite, convido as mesmas associadas e associados, afim de comparecerem em sua séde á rua Augusta n. 224, no referido dia e hora.

Recife, 2 de Outubro de 1895.

O 1° secretario

Manoel da Santa Cruz.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, convido os Srs. socios a se reunirem em nossa séde no dia 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de assistirem não só a promulgação da nova lei, como tambem tratar-se de negocios puramente sociaes.

Outrosim, fazendo mais sentir aos carissimos associados, que nesse dia termina o prazo concedido, que por assembléa geral foi concedido.

Considerando-se dessa data em diante eliminados áquelles que se acharem incursos no Art 19, parte 1ª dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.

O secretario

Gaspar Antonio dos Reis.

IRMANDADE DE N. S. do Rosario da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

A mesa regedora desta irmandade fará celebrar no domingo 6 do corrente mez a festa da sua padroeira Nossa Senhora do Rosario, com missa solemne precedida de terças, cuja solemnidade principiará ás 11 horas da manhã, e a noite ás 6 1/2 Te Deum.

Se fará ouvir na tribuna sagrada os illustres Pregadores: ao Evangelho o Revm. conego José de Oliveira Lopes, no Te-Deum o Revm. conego João Evangelista.

O professor João Polycarpo Soares Rosas, a quem foi confiada a orchestra fará executar a grande missa Santa Cruz—Credo Roce e Te-Deum.

A decoração foi confiada ao habil armador Eugenio Siqueira.

A mesa regedora convida aos irmãos á comparecerem no consistorio desta irmandade ás 10 horas da manhã e á noite, afim de paramentados assistirem os referidos actos.

Consistorio da irmandade de N. S. do Rosario, na matriz do Corpo Santo, 4 de Outubro de 1895.—O escrivão

Silino Jorge da Silveira.

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLÉA GERAL

Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se babilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

O director presidente

A. Pereira Simões,

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.° ANDAR

Directores;

Barão de Souza Leão

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Buenos-Ayres

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18

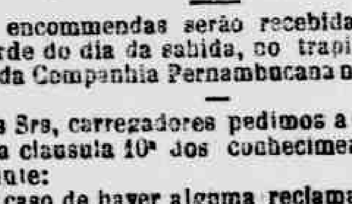
1.° andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante F. O. Macedo



E' esperado do sul no dia 6 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.° andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Orion

E' esperado de Trieste até o dia 5 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

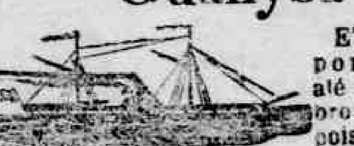
Rua do Commercio n. 8

1.° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Guahyba



E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

PAQUETE

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 5 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

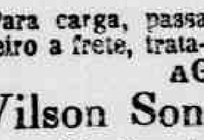
ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.° andar

Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA

Triumpho

Recebe carga para os portos acima a entender-se com os consignatarios

Amorim Irmãos & C.

3—RUA DO BOM JESUS—3

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, no valor realizado de 180:000$

Sabbado, 5 de Outubro

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco, 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realizado de..... 180:000$, dadas em penhor pelo finado coronel Luiz de Paula Lopes ao dito Banco, as quaes serão vendidas no dia e hora acima e a quem mais dér.

Agente Silveira

2· leilão definitivo

DE PREDIOS

Sabbado, 5 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio Fernandes de Barros, levará a leilão a casa terrea n. 109 á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de S. José, medindo de frente cinco metros e de fundo 16 metros, tendo duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, 1 quarto para banheiro, um outro occupado com apparelho, agua encanada, quintal murado, com um sobradinho, tendo 3 quartos, tudo em bom estado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira

Leilão

De predios

Sendo 1 casa terrea sita á rua da Gloria n. 89, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 grandes salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal plantado e murado, quarto fóra, agua encanada, cacimba e em terreno proprio.

Uma dita sita á rua da Rosa n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, agua encanada e quintal murado com portão, etc.

Sabbado, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão as 2 casas acima descriptas, em bôas localidades e livres e desembaraçadas, estando em poder do mesmo as chaves da de n. 89 da rua da Gloria.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar as referidas casas.

Leilão

De uma mobilia, 1 piano 1 espelho oval dourado, 2 lindos quadros, jarros para flores, candieiros a gaz.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofa e cadeiras de guarnição, louça, vidros, crystaes e 1 lindo apparelho para cha.

Uma cama, 1 marquezão, 1 guarda vestido, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 dita para menino.

Moveis de phantasia, cadeiras avulsas e outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO SOBRADO DA RUA DO BOM JESUS N. 45.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Precisa-se de bons officiaes alfaiates para obras de cinta e de um machinista. Paga-se bem: casa Paul Jullien.

CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32

1.° andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Farinha de Rosca

a 1$900 reis o kilo

Z. MELLO BISET

Rua Larga do Rosario n. 40

Olinda

Vende-se uma casa de pedra e cal á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua potavel, sendo a referida casa em terreno proprio: a tratar na rua de Hortas n. 57.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

Attenção

Avisa-se ao publico que não faça transação com o terreno d'Agua-fria, que foi propriedade do coronel Hemeterio da Silveira, porque está hypothecado aos herdeiros de D. Arcelina Campello, declarando os mesmos herdeiros que qualquer negocio que se fizer ficará nullo. 30 de Setembro de 1895.

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aezevedo & C

Boas festas

011.001

A correr com a ultima loteria do Estado de Pernambuco, do corrente mez,

No primeiro premio uma casa de pedra e cal, com 22 palmos de frente sobre 60 de fundos, em ponto de sotão, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella de lado, assoalhada, com 2 salas, 2 quartos, corredor independente, cosinha fóra com 1 porta e 1 janella, em terreno proprio, com 30 palmos de frente sobre 288 de fundos, livre e desembaraçado, na travessa do Rosarinho n. 13.

No segundo um costume de frack no valor de 130$000.

No terceiro um costume de paletot no valor de 110$000.

No quarto um côrte de calça no valor de 22$000

No quinto um côrte de calça no valor de 18$000.

Preço 200 réis

Official de barbeiro

Precisa-se de um: na rua da Cruz, loja numero 1.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

ILEGIVEL

Francelino Ferreira Crespo

Olavo Corrêa Crespo, ainda dominado pela saudade que o acompanhará até a morte, manda resar uma missa pela alma de seu irmão e amigo sincero Francelino Ferreira Crespo, fallecido em Goyanna em 5 do corrente mez; e para este acto de caridade, que terá lugar na matriz de Quipapá, convida os parentes e amigos do fallecido.

Leopoldina Amalia Alves Rodrigues

Manoel Jose Rodrigues, Laura Rodrigues Silva, Adelaide A. Alves Barbosa e seus filhos, Maria do Carmo A. Dias e seus filhos (ausentes) agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi, irmã e tia, e de novo convidam os mesmos para assistirem as missas do 7º dia e memento solemne que se hão de celebrar na matriz do Corpo Santo, na segunda-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Ficam por mais uma vez penhorados em signal de eterna gratidão.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende-se o predio n. 61 á rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29.

— Precisa-se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

PIANO

Vende-se um bom piano á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Attendendo a que todos acham caro o preço dos bilhetes da combinação Boas Vistas trocam-se pelos presentes intransferiveis com a ultima loteria do corrente mez; recado na travessa do Ouvidor n. 1, das 12 ás 4 horas da tarde e onde pagam-se os premios.

— AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar; na rua 1º de Março n. 19.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Aluga-se

A casa e sitio com muitos commodos, no largo do Monteiro n. 12, junto a estação; a tratar na Camboa do Carmo n. 16.

Bolo americano

8$000 o kilo

Z. Mello Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D. Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, paga-se bem; na rua das Florentinas n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa dos patrões; na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Attenção

Quem desejar comprar um pequeno estabelecimento de molhados, bem afreguezado, proximo a esta cidade, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 5. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e clakes novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Explendida morada

Vende-se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas accommodações para grande familia, com agua encanada, jardim ao lado e sitio: trata-se na rua do Cotovello n. 85.

Vende-se

Um sitio na Embiribeira, na Estrada Nova, terreno proprio, com dous mil e tantos palmos de fundo e cincoenta de frente, casa de taipa, uma dita para taverna, uma dita com 40 palmos, propria para cocheira, uma importante baixa de capim, muita roça, coqueiros grandes e pequenos, um grande bananeiral e mais outras fructeiras, a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 151.

Mudança

José de Souza Lopes previne aos seus freguezes que mudou-se da rua de Luiz do Rego para Olinda, rua de Henriques Dias, onde continúa com o mesmo negocio de leite, podendo satisfazer os seus freguezes a qualquer hora.

Briza dos Mares

Valsa nova para piano

Composição de

D. MARIA LYDIA DE OLIVEIRA E SILVA

O pequeno numero de exemplares desta mimosa valsa acha-se á venda na

Loja do Paiva

Rua Barão da Victoria numero 43.

Casa á alugar

Nos Afflictos, freguezia das Graças, aluga-se uma casa sita á rua Amelia n. 13; a tratar com o proprietario na rua do Cajú n. 1.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 2 ao Sr. Manoel Pinto Alves de Oliveira, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 2 de Outubro de 1895.

Quintino José dos Santos Wanderley.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. garros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventozas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha: vende-se na

Loja da Perola

Domingos Fernandes.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e clacks, etc., etc.

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras. Rua Larga do Rosario n. 40.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia: a tratar na estrada do Madeiro, travessa de Oliveira, sitio denominado S. Rosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Guitarra

Vende-se uma guitarra em bom uso, com chapa de toque de metal branco e cavalete do mesmo metal; na rua Larga do Rosario n. 16 se mostra.

Vassouras de Timbó

Vende José Alves da Silva Mata, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços. Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia.

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS

DOENÇAS DO PEITO

CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

Licenciado pela Inspectoria do Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1883

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ª

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

MATICO DE GRIMAULT & Cia

PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

INJECÇAO DE MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O resultado é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida, São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne. *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula efficacia certa: supprime o Copahu e o Cubeba e cura radicalmente, sem perigo de reincidencia, pela sua acção estimulante e antiseptica.

FAZ-SE USO DO

MATICO-SANTAL

so ou juntamente com a

INJECÇÃO VERDE

Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Phco de 1ª Cl. 3ter, rue des Rosiers, 3ter PARIS

Depositos em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas Principaes Pharmacias.

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea francesa e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AVISO ÁS SENHORAS

O APIOL DOS DRS JORET E HOMOLLE

CURA AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS

DEPOSITO GERAL PHcia BRIANT 150 R. RIVOLI PARIZ

E EM TODAS PHcias E DROGrias

Mudou-se o tempo

Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, só a Nova Esperança.

63—Rua Duque de Caxias—63

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fita.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils

81, Rue Lafayette, PARIS

ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.

Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS

Orgãos com mãos duplas (modelos novos)

MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES

Expedição franco sobre pedido de Catalogo illustrado

Cosinheiro

[illegible] a rua do Commercio 44, ou Peixoto n. 19.

Piano

Na rua velha de Santa Rita n. 89 vende-se um piano com cadeira em perfeito estado, e mais alguns moveis. Na mesma casa tem uma pessoa habilitada que dá lições de piano, primeiras letras e geographia, a cidade e arrabaldes [illegible]; á tratar do meio dia até 3 horas.

Attenção

— Vende-se sal em grande e pequena quantidade no caes do Ramos n. 4.

Attenção

A rifa Vá Com nós, não correrá com a loteria de 24:000$ como estava annunciado por não haver, e sim com a de 15:000$ do Estado que deverá correr no dia 30 do corrente. Afogados 2 de Outubro de 1895.

Marcineiro

Precisa-se de um official de marcineiro que trabalhe em verniz; na rua Barão da Victoria n. 59, loja de piano e musicas.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro n'um armazem, e não me consta que ninguem ja se tenha servido em outra parte; compro alli porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e dadas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

Serralheiro e torneiro

Precisa-se de um artista serralheiro e torneiro para a fabrica de polvora da Ponteinha: a tratar na rua do Commercio n. 6 (Lingueta) pavimento terreo.

Arraial

Aluga-se por festa uma optima casa com sitio na linha ferrea, está caiada e pintada de novo: informações na taverna do Lino em Mangabeira de Cima, ou no Recife, rua do Crespo n. 7.

Traves

Vende-se na rua do Vigario n. 7, armazem, um carregamento de traves de 60 a 30 palmos, chegadas de S. Miguel.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data comprei ao Sr. Quintino José dos Santos Wanderley o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 2 de Outubro de 1895.

Manoel Pinto Alves Oliveira.

Cervejaria Phenix

Os proprietarios da cervejaria supra participam aos seus freguezes e ao publico que de hoje em diante pagarão as garrafas e meias ditas 180 rs., e as meias botijas a 100 rs. Recife, 1 de Outubro de 1895.

A. A. de Lemos & C.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.

Cal branca de jaguaribe.

Cal preta.

Cal virgem para assucar.

Tijollos de ladrilho e communs.

Tijollos refractarios.

Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

CREOSOTE NERIS

PARIS, 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

PILULAS DE BRISTOL VEGETAES ASSUCARADAS

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio-se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer-me a loja onde comprou a zenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu suppunha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.

Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.

Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.

Sêdas de côres, Vaidozas.

Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.

Cachemiras de côres, Bombardeio.

Phantazia, Strandinha.

Lãs com listras de sêda, Adelaide.

Ditas idem idem idem, Elvira.

Ditas idem idem idem, Moraco.

Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.

Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.

Sêdas, padrões novos. As segras.

Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.

Cachemira preta de côres, Não quero amores.

Merinó preto para botinas.

Dito café para habito.

Grande sortimento de merinó pretos e lavrados

Velbotina de todas as côres.

Grande sortimento cambraias bordadas.

Cortes de vestido branco bordados, 18$000.

Vestidos de cartões, bordados á sêda.

Linda phantazia. Beijos de amor.

Fichús de 1$ á 20$000.

Peitilhos de linho lizos e bordados.

Pannos de crochet para sofá e cadeiras.

Camisas bordadas para noivos.

Camisas brancas e de côres.

Vestuarios para baptisados.

Sobretudo de uma e duas vistas.

Flanella liza e de listas.

Chales pretos.

Cortinados de cambraia e de crochet para camas

Cortinados para janella.

Mantilhas de sêda de côres e pretas.

Ditas de algodão de côres e preta.

Camisas de lã para homem.

Cobertas, colchas e cobertores.

Bitos americanos, 2$500 um.

Baeta encarnada e azul.

Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.

Cortes de fustões branco e de côres para colete

Atoalhado de linho e de algodão.

Panno da costa para mesa.

Seroulas elasticas.

Bramantes de linho e de algodão.

Lindos padrões de crepe para coberta.

Crepe preto.

Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.

Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.

Sêda de listra, Athayde.

Paletots folha de sêda.

Camisas de meia com listras de côres.

Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.

Linos, de quadro e de salpicos.

Cachinet de sêda de cores.

Vellutinho de cores.

Surá de todas as côres.

Gorgurão preto, diversos preços.

Setim de todas as côres.

Beffalo.

Morim da China, 4$500 a peça.

Cretone de barra um metro de largura.

Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.

Dita dita, 200 réis o covado.

Chita perfeita, 200 réis o covado.

E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça, Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos

ILEGÍVEL

Salsa Caroba e Cabacinho iodorado
DE
F. Athelano

Approvado pela Illustre Inspectoria de Hygiene Publica

O mais energico dos depurativos reconhecidos, aconselhados e prescriptos no tratamento dos males que tem sua origem na impureza do sangue, não só pela efficacia incontestavel dos vegetaes que n'ella encerra, como pela juncção do Iodureto de Potassio, unico agente therapeutico capaz de neutralisar e expellir do sangue o principio impuro, tendo a grande vantagem de não alterar as funcções digestivas. Este poderoso medicamento produz cura admiravel nas molestias seguintes: Erysipella, cancro, bubons, ulcera, goma, dartros em geral e rheumatismo. Quanto ao modo de usar e á dieta consulta-se ao prospecto.

ELIXIR SEDATIVO DE CABEÇA DE NEGRO
Approvado pela illustre Inspectoria de Hygiene Publica
Preparado de F. Athelano

Não sendo este medicamento novo, que o publico desconheça sua virtude therapeutica, não precisamos mais commentarios na explicação de sua propriedade medicinal; apenas nos restringimos a declarar que a sua preparação é de uma formula especial adoptada pelo seu autor.

Elixir ante-rheumatico de caninana
FLORA BRAZILEIRA
Preparado de Francisco Attrelano
Approvado pela Illustre inspectoria de Hygiene Publica

E' um novo agente medicinal de uma força dupla para o curativo de todos os males que infeccionam o sangue e que se tornem rebeldes a applicações de outros medicamentos, como seja: Rheumatismo syphilitico, articular agudo ou chronico, muscular gotoso, ulceração da larynge, etc.

Todos estes medicamentos se preparam na Pharmaria Athelano, cidade do Limoeiro, rua da Matriz n. 83.

DEPOSITO RECIFE

Drogaria Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda n. 60. Vende-se em todas as pharmacias.

Temos em nosso poder attestados comprobatorios da efficacia d'este medicamento, os quaes opportanamente publicaremos.

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELVESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

FUNDIÇAO DO BOWMAN
e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52
RAULIVEIRA

LOJA DO POVO
19 — Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a dusia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a dusia.
Ditas cruas com fios de seda pora homem a 12$000 a dusia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado por 700 rs. (E' barato!)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rr. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e colarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crocket para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, todo por preços baratissimos.

Só na
LOJA DO POVO
19—RUA 1° DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA DO
ELIXIR M MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por
D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Rua Marquez de Olinda 24

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo c estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

AVE DO PARAIZO
51 — Rua da Imperatriz — 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convida ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS - FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE, PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, crepolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos que se obtem dando um passeio

A
AVE DO PARAIZO
ALBERTO CARDOSO & C

FOLHETIM 52

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO XI

ONDE O LEITOR VAI PENSAR QUE ESTÁ LENDO UM ROMANCE

(Continuação)

Foi então que, persuadida da minha cumplicidade, e por consequencia de que não corria perigo, não receiando já que a perseguissem, se poz hoje á procura de Losemond.

— Como sabe isso?

— Por informação de um agente que, ás tres horas, veio á Prefeitura. Foi á Duphot, a casa delle, foi á Saint-Germain, depois voltou para Pariz e foi á casa de uma mulher, uma modista, chamada Chaineau.

Em casa desta mulher entregaram-lhe duas cartas. Com certeza que ella não deixou de responder. Espiam na, por isso carta della ha de ser-me entregue.

— Isso assim é melhor, mas muito demorado.

— Tambem é muito difficil.

Depois de alguns minutos de reflexão, o Sr. Behtin disse ao agente, emquanto tomava alguns apontamentos n'um processo:

— E' necessario seguir todos os dias Cardinet; vigiem-no noite e dia, e tragam-me todas as manhãs um relatorio minucioso das suas idas e vindas. Mande igualmente vigiar e seguir todos os dias uma mulher que dá pelo nome de Joanna de Sillac, e que mora n'um quarto mobiliado da rua dos Martyres, em casa de Belida.

— Belida? ah! conheço.

— Quero tambem todas as manhãs um relatorio.

O agente escreveu todas as recommendações que lhe faziam, e perguntou:

— Nada mais?

— Não, mais nada... não tem relatorios escriptos?

— Tenho. sim, senhor. Aqui estão.

O agente levantou-se, entregou-lhe alguns papeis que tirou da carteira... Dispunha-se a fallar, quando o Sr. Rehtin disse:

— Volto ás seis horas; se houver alguma cousa de novo, mande-me dizer logo.

O agente cumprimentou e retirou-se.

Tendo ficado só, o dono deste singular escriptorio sentou-se á secretária e leu os relatorios que acabavam de lhe entregar.

Uma hora depois, aquelle personagem original, vestido com elegancia, bem calçado e de luvas, não parecendo já o mesmo, emfim, entrava para um coupé particular que o esperava no largo das Filles-du-Calvaire.

Disse ao cocheiro:

— Para casa.

D'ahi a pouco a carruagem parava diante da casa Berard & C.

A pessoa a quem na rua Menilmontant chamavam Sr. Rehtin, entrou nos escriptorios da casa Berard & C.; todos os empregados se levantaram e cumprimentaram respeitosamente.

Dirigio-se para a caixa, sentou-se ao pé do encarregado, verificou a folha do movimento da vespera; depois de ter comparado com attenção as entradas, as sahidas, perguntou ao empregado:

— Ha cartas?

— Além da correspondencia da casa não ha nenhumas.

— De Roscoff, não ha nada?

— Nada, senhor.

— Bem...

O velho levantou-se, percorreu os armazens, os escriptorios, os alpendres, olhou de relance para a folha de expedição, depois veio outra vez sentar-se á secretária e escreveu:

« Meu querido filho.

« Podes estar descançado, tudo vai bem, eu cuido de tudo.

« Chegamos ao termo; o miseravel, que causou todo este desasocego, em breve estará impossibilitado de te fazer mal. Poderás então voltar... A casa vai bem; gozem em socego destas ferias forçadas... D'aqui em diante nada terás a receiar.

Hither. »

Depois de assignar, metteu a carta no sobrescripto e escreveu:

« Illm. e Exm. Sr. Jacques Berard, posta restante, Roscoff. »

Isto feito, o Sr Rither, pois era elle, levantou-se e foi deitar a carta no correio.

CAPITULO XII

OS INNOCENTES

A prisão de Saint-Pelagie é a prisão igualitaria por excellencia; todos são iguaes: ladrões, falsarios, pessoas de costumes duvidosos e jornalistas que se atreveram a dizer mal dos senhores ministros... Por muito favor, uma grade separava as differentes cathegorias de prisioneiros.

Como nesse dia estava um sol lindo, no pateo destinado aos senhores ladrões, os presos, muito numerosos, estavam em grupos, sentados, em pé ou deitados, aquecendo os membros entorpecidos pela humidade das prisões.

Os dous representantes da casa Grosbouleau, Lalongueur & C. passeiavam no pateo.

Grosbouleau olhou para um preso, que se levantou quando elles se approximavam.

— Ia jurar que já vi aquella cara n'alguma parte, disse elle.

— Oh! eu já vi aquella cara a alguem do meu conhecimento.

— E' Gustavo!

— Olha, sim, é Gustavo... disse Lalongueur; depois continuou:—Qual Gustavo?

— Tu bem sabes, o meço do *Lapin-Santé.*

— E' verdade, tens razão...

Gustavo, abanando a cabeça e torcendo-se todo a andar, veio ter com elles.

— Tenho muito prazer em os ver..... Verão, ha por cá muitos amigos.

— Ah! disse desdenhosamente Grosbouleau, mas nós não queremos dar-nos com ninguem.

— Ah! tem razão, encontra-se uma gente tão exquisita nas prisões!

— Uma porção de gente que fóra d'aqui não cumprimentamos, apoiou Lalongueur.

— Mas por que motivo estão cá, Sr Grosbouleau e Sr. Lalongueur?

— Bagatella, é por...

Grosbouleau interrompeu o socio, dizendo:

— Negocios de politica...

— Eu julgava que para este lado não vinham os politicos...

— Já não havia lugar... Os jornalistas enchem tudo.

— Não me falle nisso... disse Lalongueur... aquella gente, se a deixassem, occupava Mazas.

— E tu?... perguntou Grosbouleau, dirigindo-se ao moço a quem tratava por *tu*, conscio da sua superioridade.

— Eu, Sr. Ugenio. . uma injustiça; o senhor conhece-me, não é verdade? serei um ladrão?

— Não!... tu és um caixeiro de taberna.

— Está visto! affirmou Lalongueur, elle não póde accumular todos os officios.

— Pois ahi está; eu não digo que o não tivesse sido... mas foi logo ao principio...

— Quem é que não foi alguma cousa...

— Mais ou menos...

— Toda a gente...

— Evidentemente, disseram os dous acolytos.

— Vamos ao caso; um dia destes eu flanava diante de uma loja de santos; não sei como foi, o botão da minha manga prendeu se na cadeia de relogio de um individuo...

— Foi um desastre...

— Elle gritou: — agarra, que é ladrão!...

— O que, por causa disso?... exclamou Lalongueur espantado.

— Comprehendem... aquellas palavras o effeito que fizeram.

— Com certeza... Ainda que o sejamos, não gostemos de o ouvir dizer.

— Principalmente na rua, diante de toda a gente, accrescentou Lalongueur.

— Exactamente! eu córei!

— De vergonha!

— Devia ser por isso, disse Lalongueur.

— Com certeza! continuou Gustavo; quiz tapar-lhe a bocca, para não lhe ouvirem alguma palavra, nociva á minha reputação.

— Só temos isso! exclamou Grosbouleau, a nossa reputação é a nossa riqueza.

— Sim! pois foi por isso que me prenderam...

— Ah! ah!

— E' tão verdadeiro como eu dizer-lh'o, por isso!... e sabem qual foi a deposição do homemzinho?

— Não!

— Pois bem, Sr. Grosbouleau, e tambem o Sr. Lalongueur, vão ver se a humanidade vale o que se faz por ella, é de uma pessoa se desgostar de ser honrado.

— Dize lá.

— Disse que eu tinha a cadeia agarrada com toda a força, e que se tinha quebrado.

— Mas tu tinhal-a?

— Eu tinha-a e não a tinha... para lhe tapar a bocca com a mão fui naturalmente obrigado a soltar a cadeia do botão... eu tinha-a n'uma mão... tinha-a, não a roubava.

— Sim, comprehendo isso.

— Mas não foi só isso, aquelle maroto disse que a minha intenção não era de o impedir de gritar, mas de lhe dar um sôco... e que eu até lhe tinha partido dous dentes... E o que é triste é que o juiz é exactamente da mesma opinião... Ah! meus pobres amigos, em que tempo vivemos!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42